

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BANDEIRANTES

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 - 2025



BANDEIRANTES – PARANÁ

2022

AUTORIDADES DO MUNICÍPIO – GESTÃO 2022

- ❖ Prefeito Municipal: JAELSON RAMALHO MATTA
- ❖ Vice-Prefeito: NILTON DE SORDI JÚNIOR
- ❖ Presidente da Câmara Municipal: MANOEL AFFONSO PIROLLA VIEIRA
- ❖ Secretária de Saúde: WANDERSON DE OLIVEIRA
- ❖ Presidente do Conselho Municipal de Saúde: MARCOS BATISTA DA SILVA

EQUIPE TÉCNICA

- ❖ Wanderson de Oliveira – Secretário Municipal de Saúde
- ❖ Eliane da Luz Furtado – Diretora da Divisão dos Postos de Saúde do Município
- ❖ Renata Gomes Chaves – Enfª Coord. dos Postos de Saúde do Município
- ❖ Fernanda do Carmo da Silveira – Administrativo
- ❖ Victor Hugo Nunes – Analista de Sistemas
- ❖ Carla Caroline Zanatta Fadel – Enfª Coordenadora do Setor de Imunização
- ❖ Daísa Cristina da Silva Felício – Enfª do Posto Central
- ❖ Reinaldo Marqui – Diretor da VISA
- ❖ Luana Angélica da Silveira Trindade – Enfª da VISA
- ❖ Thais Regina Ranucci do Carmo – Farmacêutica da Farmácia Central
- ❖ Sílvia Aparecida Schmith Zamboni Neri – Farmacêutica da Farmácia Central
- ❖ Letícia Dayane Feriato – Coordenadora do Setor de Fisioterapia
- ❖ Marcos Batista da Silva – Diretor do CAPS
- ❖ Andréia Regina dos Santos Silva Oliveira – Assistente Social Sec. de Saúde
- ❖ Manuela Martins de Queiróz – Centro de Saúde da Mulher e da Criança
- ❖ Eduardo Castanho Sabaini – Coordenador do Setor de Odontologia

COLABORADORES

- ❖ 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procópio
- ❖ Prefeitura Municipal de Bandeirantes
- ❖ Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Bandeirantes

Sumário

Sumário

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
2022 - 2025	1
1. INTRODUÇÃO	4
2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES – PR.....	5
.....	8
3. REDE FÍSICA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE	20
4. SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	26
4.1 Atenção Básica	26
➤ PRONTO ATENDIMENTO CELSO FONTES.....	31
➤ ATENDIMENTO MATERNO INFANTIL – AMI	33
➤ CENTRO DE SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA – CSMC	34
➤ SAÚDE BUCAL.....	35
5. ATENDIMENTO ESPECIALIZADO.....	37
5.1 ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO – AME	37
5.2 SETOR DE FISIOTERAPIA	38
5.3 ÓRTESE E PRÓTESE.....	38
5.4 SAÚDE MENTAL	39
6. URGENCIA/ EMERGENCIA E HOSPITALAR	41
7. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	42
8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	49
9. CENTRO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM SAÚDE.....	49
10. GESTÃO EM SAÚDE, GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	54
11. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	51
12. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES PLURIANUAL (2022-2025)...	58

1. INTRODUÇÃO

O atual sistema de saúde tem sido caracterizado pelos constantes esforços em solidificar as tomadas de decisões de forma descentralizada, em que cada ponto da rede de atenção, bem como cada esfera de governo proporcione a todos os atores envolvidos a autonomia na busca de soluções cada vez mais assertivas, partindo da descentralização como diretriz fundamental nos direcionamentos do funcionamento do Sistema Único de Saúde – SUS e como política pública que mais influência no cotidiano das políticas brasileiras, envolvendo as complexidades e considerando os distintos atores como usuário, gestores, profissionais e segmentos empresariais.

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da realização das Conferências Municipais de Saúde. O PMS orienta a definição do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) se consolidando como fundamental instrumento de planejamento.

A lei 8080/90 estabelece como atribuição comum à união, aos estados e municípios a elaboração e atualização periódica do plano municipal de saúde, indicando ainda que a proposta orçamentária da saúde deva ser feita em conformidade com o Plano. A portaria 3.332/GM/2006 define que o Plano Municipal de Saúde (PMS), é o instrumento básico que, em cada esfera, norteia a definição da Programação Anual das ações e serviços de saúde prestados, assim como da gestão do SUS. Segundo a mesma portaria, o Plano apresenta as intenções e os resultados

a serem buscados no período de quatro anos, expressos em diretrizes, ações, metas e indicadores.

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES – PR

2.1 História do município:

Até o ano de 1920, a região de Bandeirantes era sertão bruto, sendo habitado, apenas, pelos índios Caingangues. O primeiro explorador do território de Bandeirantes foi o engenheiro Carlos Burromei, a quem se deve a divisão das terras que formam os municípios de Bandeirantes e Cornélio Procópio.

Em 24 de dezembro de 1926, D. Josefina Alves de Lima, proprietária de grande gleba de terras na Fazenda Laranjinha, ao proceder à divisão desse imóvel, vendeu a João Manoel dos Santos dez alqueires de terra, destinados a fundação de um povoado, que deveria ser denominado Invernada. João Cravo, agregado de D. Josefina, recebeu, independentemente de qualquer pagamento, uma 'data' de terras no mesmo local.

Demarcado o novo patrimônio, e, dada a circunstância da construção da Estrada de Ferro São Paulo - Paraná, o seu desenvolvimento foi rápido surgindo, além da gleba dividida por João Manoel dos Santos, a Vila Rezende, da propriedade de Azarias Vieira de Rezende.

Em 12 de abril de 1929, foi criado o Distrito de Invernada, como parte integrante do Município de Jacarezinho, sendo instalado no dia 8 de dezembro do mesmo ano. Em julho de 1930, a Empresa Ferroviária São Paulo - Paraná, inaugurou uma estação ferroviária, a 3 quilômetros do patrimônio de Invernada, que passou a denominar-se Bandeirantes, surgindo, então, um povoado nas proximidades da estação, em terreno de propriedade de Juvenal Mesquita. Em 27 de setembro de 1931, um pugilo de homens de boa vontade, iniciou um trabalho de coligação em favor do progresso da estação e, conseqüentemente, sobreveio a queda de Invernada,

onde se achavam o cartório, a Coletoria Estadual, casas, hotéis, casas de comércio, farmácias, correios, etc.

Em 1932, o então Interventor Federal no Paraná, visitou Bandeirantes, notando que o povo desejava a criação do município. Houve a unificação dos dois povoados: Bandeirantes e Invernada.

2.2 Formação Administrativa:

Pelo Decreto Estadual nº 2.396, de 14/11/1934, foi criado o Município de Bandeirantes, com território desmembrado do Município de Jacarezinho. A 5 de janeiro de 1935, procedeu-se a instalação oficial do município.

Em janeiro de 1938, o Município de Bandeirantes foi extinto, tendo sido restabelecido dias depois, em virtude do Decreto-Lei nº 6.282, de 24 de janeiro do mesmo ano. Ainda em 1938, foi desmembrado o território municipal, para a criação do Município de Cornélio Procópio.

Novos desmembramentos: em outubro de 1947, foi criado o Município de Santa Mariana; e em 14/11/1951, o Município de Santa Amélia.

Gentílico: Bandeirantense

População no último censo (2010): 32.184 habitantes.

População estimada (2016): 32.562 habitantes.

2.3 Localização:

O município de Bandeirantes está situado no Norte Pioneiro Paranaense, mais precisamente na Microrregião do Norte Velho, com área territorial de 448 km² e tem acesso às rodovias BR 369, PR 436, PR 519 e PR 855

Possui divisa com os seguintes municípios:

Norte: Itambaracá a 10 km e Andirá a 20 Km

Sul: Santa Amélia a 24 Km e Abatiá a 35 Km

Leste: Barra do Jacaré a 32 Km e Santo Antônio da Platina a 55Km

Oeste: Santa Mariana a 16 Km e Cornélio Procópio a 32Km

Distância dos polos econômicos:

Curitiba (capital PR): 430 km

Londrina: 100 km

Maringá: 200 km

São Paulo (capital): 410 km



Município pertence a 18ª Regional de Saúde



2.4 Informações administrativas - 2021

HISTÓRICO	INFORMAÇÃO
Origem do município - Desmembramento	Jacarezinho
Data de instalação do município (1)	25/01/1935
Data de comemoração do município	14 de novembro

FONTE: Prefeitura

ÁREA TERRITORIAL E DISTÂNCIA À CAPITAL – 2021

TERRITÓRIO	INFORMAÇÃO	UNIDADE
Área territorial	446,301	km ²
Distância da sede municipal à capital	406,86	km

FONTE: ITCG-PR (Área), SEIL-PR (Distância)

EQUIPAMENTOS CULTURAIS- 2020

EQUIPAMENTOS CULTURAIS	NÚMERO
Biblioteca	02
Centro cultural / Casa de cultura	01

Cinema	-
Circo	-
Auditório	-
Museu	01

NÚMERO DE DOMICÍLIOS RECENSEADOS SEGUNDO TIPO E USO – 2010

TIPO DE DOMICÍLIO RECENSEADO	URBANA	RURAL	TOTAL
PARTICULAR	10.135	1.496	11.631
- OCUPADO	8.907	1.181	10.088
- NÃO OCUPADO	1.228	315	1.543
COLETIVO	17	1	18
TOTAL	10.152	1.497	11.649

NÚMERO DE FAMÍLIAS, EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO - 2016

COMPOSIÇÃO DAS FAMÍLIAS	Nº DE FAMÍLIAS
Com até 2 pessoas	3.016
Com 3 pessoas	2.876
Com 4 pessoas	2.288
Com 5 pessoas	863
Com 6 pessoas ou mais	398
TOTAL	9.439

NÚMERO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, SEGUNDO A CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO - 2016

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	Nº DE DOMICÍLIOS
Próprio	6.951
Alugado	1.781
Cedido	1.322
Outra condição	0
TOTAL	10.054

NÚMERO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS - 2016

CARACTERÍSTICAS	Nº DE DOMICÍLIOS
Número de domicílios particulares permanentes	10.054
Abastecimento de água (Água canalizada)	9.993
Esgotamento sanitário (Banheiro ou sanitário)	10.046
Destino do lixo (Coletado)	8.960
Energia elétrica	10.032

POPULAÇÃO ESTIMADA - 2021

População Estimada	31.061	Habitantes
--------------------	--------	------------

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO - 2016

TIPO DE DOMICÍLIO	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Urbano	13.568	14.816	28.384
Rural	1.983	1.817	3.800
TOTAL	15.551	16.633	32.184

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO TIPO DE DEFICIÊNCIA - 2016

TIPO DE DEFICIÊNCIA	POPULAÇÃO
Pelo menos uma das deficiências investigadas	7.241
Visual	5.389
Auditiva	1.226
Física e/ou motora	2.178
Mental e/ou intelectual	439
Sem declaração	12

MATRÍCULAS NO ENSINO REGULAR SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – 2021

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Educação infantil	0	0	1.232	214	1.446
Creche	0	0	584	81	665
Pré-escolar	0	0	648	133	781
Ensino fundamental	0	1.484	1.549	624	3.657
Ensino médio	0	1.143	0	212	1.355
Educação profissional	0	566	0	0	566
TOTAL	0	3.193	4.013	1.264	8.470

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – 2021

MODALIDADE DE ENSINO	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Educação especial – classes exclusivas	18	153	171

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – 2021

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Ensino fundamental	0	159	75	58	292
Ensino médio	0	132	0	0	132
TOTAL	0	291	75	58	424

FONTE: MEC/INEP

POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (PIA), ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) E OCUPADA, POR TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO – 2010

TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO	PIA (10 anos e mais)	PEA (10 anos e mais)	POPULAÇÃO OCUPADA
Domicílio - Urbano	24.655	14.305	13.393
Domicílio - Rural	3.266	1.921	1.901
Sexo - Masculino	13.414	9.161	8.812
Sexo - Feminino	14.507	7.066	6.482
TOTAL	27.922	16.226	15.294

POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS – 2010

ATIVIDADES ECONÔMICAS	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.223
Indústrias de transformação	2.510
Eletricidade e gás	33
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	172
Construção	928
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.795
Transporte, armazenagem e correio	491
Alojamento e alimentação	599
Informação e comunicação	112
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	101
Atividades imobiliárias	20
Atividades profissionais, científicas e técnicas	6353
Atividades administrativas e serviços complementares	367
Administração pública, defesa e seguridade social	491
Educação	1.086
Saúde humana e serviços sociais	533
Artes, cultura, esporte e recreação	105
Outras atividades de serviços	418
Serviços domésticos	1.499
Atividades mal especificadas	458
TOTAL	15.294

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) PER CAPITA E A PREÇOS CORRENTES – 2019

RAMOS DE ATIVIDADES	VALOR (R\$ 1.000,00)
PIB – Valor adicionado bruto (VAB) a preços básicos - total	756.897
PIB a preços correntes	809.501
PIB – Impostos	52.604
PIB – Per capita	25.807/R\$ 1,00

FONTE: IBGE

RECEITAS MUNICIPAIS SEGUNDO AS CATEGORIAS – 2020

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Receitas correntes	88.027.647,98
Receitas de capital	3.455.203,70
TOTAL	91.482.851,68

TAXA DE ANALFABETISMO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA – 2010

FAIXA ETÁRIA (anos)	TAXA (%)
De 15 ou mais	9,07
De 15 a 19	0,99
De 20 a 24	1,56
De 25 a 29	1,69
De 30 a 39	4,25
De 40 a 49	7,71
De 50 e mais	20,27

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) (1) - 2019

TIPO DE ENSINO	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PÚBLICA
Fundamental - Anos iniciais (4ª série e/ou 5º ano)	5,9	-	-	5,9
Fundamental - Anos finais (8ª série e/ou 9º ano)	-	4,7	-	4,7
Médio		4,0		4,0

FONTE: MEC/INEP

ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) - 2019

INFORMAÇÃO	INFORMAÇÃO
IPDM - Emprego, renda e produção agropecuária	0,4538
IPDM - Educação	0,8529
IPDM - Saúde	0,8794
Índice IPARDES de desempenho municipal (IPDM)	0,7297

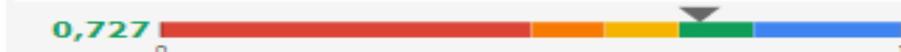
FONTE: IPARDES

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDHM) – 2010

INFORMAÇÃO	ÍNDICE	UNIDADE
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)	0,727	
IDHM – Longevidade	0,819	
Esperança de vida ao nascer	74,16	anos
IDHM – Educação	0,658	
Escolaridade da população adulta	0,51	
Fluxo escolar da população jovem (Frequência escolar)	0,74	
IDHM – Renda	0,714	
Renda per capita	679,72	R\$ 1,00
Classificação na unidade da federação	92	
Classificação nacional	1.107	

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano



2.5 Dados Demográficos e de Morbimortalidade

POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1016	969	1985
5 a 9 anos	997	962	1959
10 a 14 anos	937	979	1916

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
15 a 19 anos	955	1017	1972
20 a 29 anos	2132	2326	4458
30 a 39 anos	2214	2366	4580
40 a 49 anos	1972	2150	4122
50 a 59 anos	2031	2268	4299
60 a 69 anos	1509	1677	3186
70 a 79 anos	818	1024	1842
80 anos e mais	336	556	892
Total	14917	16294	31211

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 21/03/2022.

NASCIDOS VIVOS

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Bandeirantes	446	450	445

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 21/03/2022.

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	437	519	373	403	624
II. Neoplasias (tumores)	133	168	170	161	187
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	37	53	34	34	35
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	78	93	79	61	53
V. Transtornos mentais e comportamentais	81	51	56	62	43
VI. Doenças do sistema nervoso	25	27	47	41	42
VII. Doenças do olho e anexos	15	20	31	19	26
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	3	4	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	639	749	571	554	439
X. Doenças do aparelho respiratório	705	689	533	382	184

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XI. Doenças do aparelho digestivo	224	257	271	237	232
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	20	12	20	11
XIII .Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	77	77	99	39	55
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	350	312	291	300	237
XV. Gravidez parto e puerpério	367	416	404	423	346
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	27	24	34	47	35
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	18	23	15	12	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	36	49	52	76	78
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	314	323	295	322	307
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	30	42	55	86	81
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
Total	3608	3915	3426	3280	3025

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30	21	13
II. Neoplasias (tumores)	38	39	45
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	14	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	6	4
VI. Doenças do sistema nervoso	6	6	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	67	79	66

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
X. Doenças do aparelho respiratório	38	40	45
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	15	15
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	13	11
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	-	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	7	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22	31	17
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	256	279	258

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 21/03/2022.

ÓBITOS EM MENORES DE 1 ANO E EM MENORES DE 5 ANOS SEGUNDO OS TIPOS DE DOENÇAS (CAPÍTULOS DO CID10 (1)) - 2020

TIPOS DE DOENÇAS	CAPÍTULO	MENORES DE 1 ANO	MENORES DE 5 ANOS
Do sistema nervoso	V	0	0
Algumas afecções originadas no período perinatal	XVI	02	02
Má formação congênita, deformidades, anomalias cromossômicas	XVII	00	01
Causas externas de morbidade e mortalidade	XX	0	0
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	XVIII	0	0
Da pele e do tecido celular subcutâneo	XII	0	0
Do aparelho digestivo	XI	0	0
Do aparelho respiratório	X	0	0
Do aparelho circulatório	IX	0	0
Do ouvido e da apófise mastoide	VIII	0	0
Do olho e anexos	VII	0	0
Transtornos mentais e comportamentais	V	0	0
Do sangue, órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	III	0	0
TOTAL DE ÓBITOS		02	03

ÓBITOS MATERNOS - 2020

ÓBITOS MATERNOS	NÚMERO DE ÓBITOS
TOTAL	0

3. REDE FÍSICA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	9	10
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	4	0	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
POLICLINICA	1	0	0	1

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Total	3	5	14	22

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/03/2022.

POR NATUREZA JURÍDICA

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	12	0	2	14
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	2	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	2	0	2

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	1	2
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	2	0	0	2
Total	14	5	3	22

3.1 Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiros	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
	Estatutários e empregados	9	3	20	53	30

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	públicos (0101, 0102)					
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	3	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0

	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3	0	0	3	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

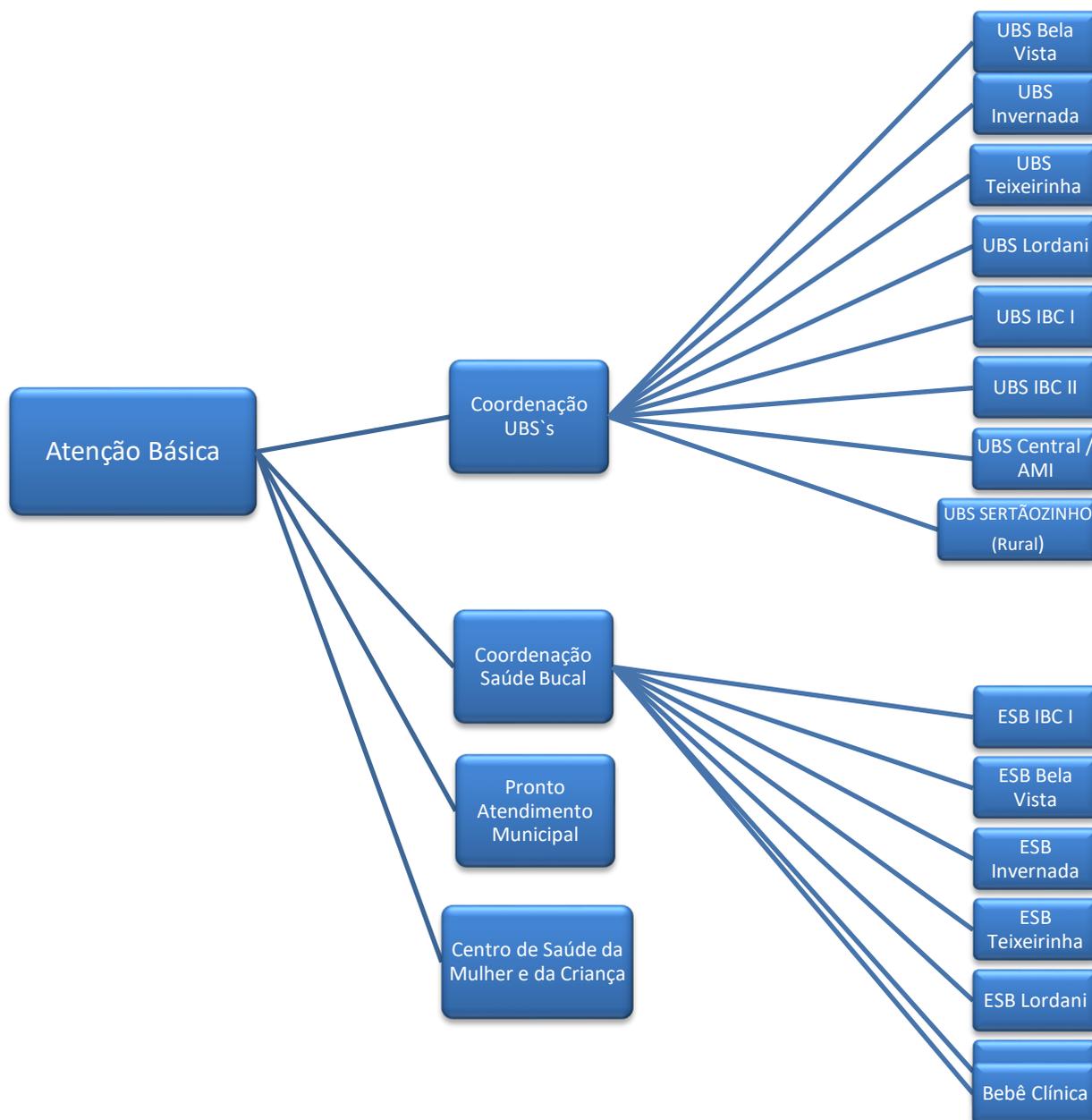
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
 Data da consulta: 20/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	7	6	5	8
	Bolsistas (07)	1	1	2	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	106	108	110	113
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	31	28	24	33

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
 Data da consulta: 20/03/2022

4. SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.1 Atenção Básica



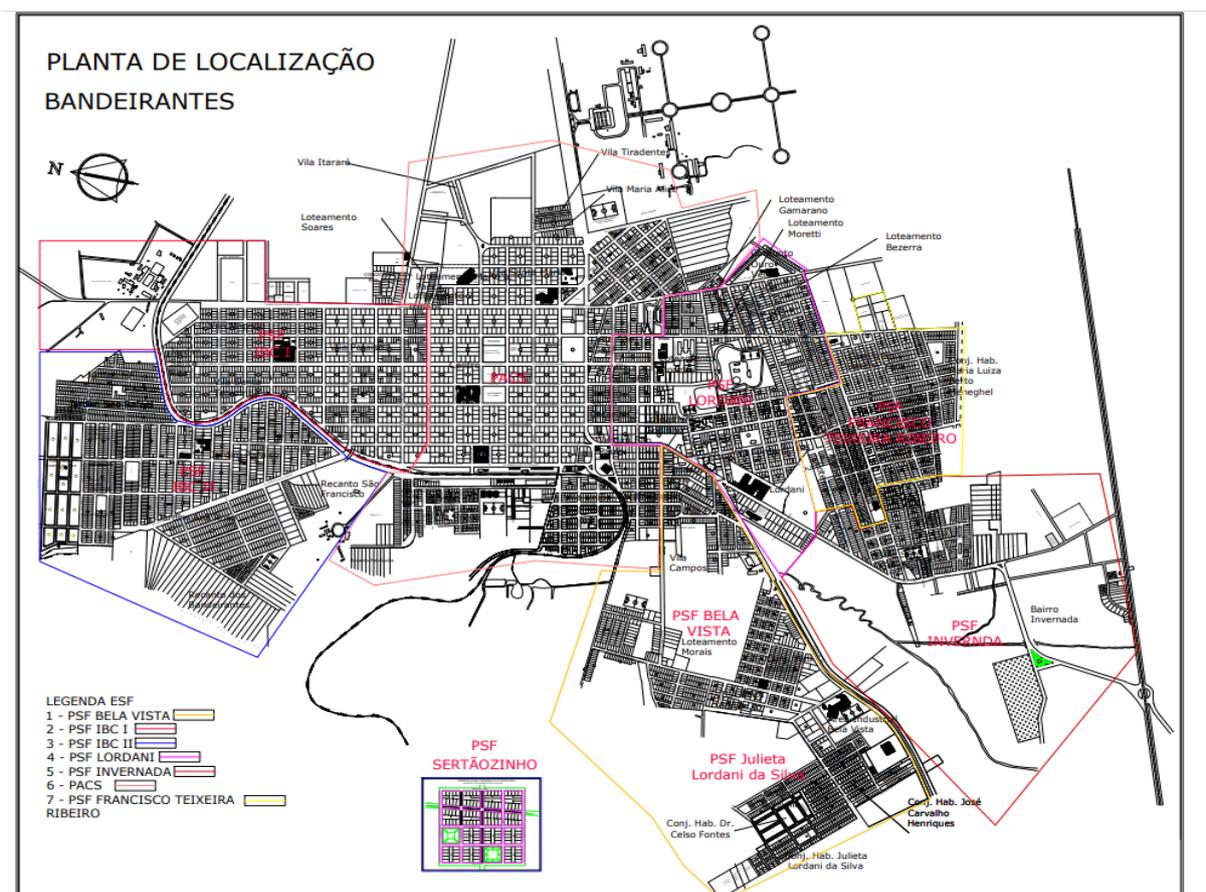
A Atenção Primária à Saúde (APS) no Município está organizada em 9 unidades básicas, sendo 8 unidades na Zona Urbana e 1 unidade na Zona Rural.

Dirigida pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a Atenção Primária, por meio das equipes multiprofissionais, prioriza a importância do cuidado focado na pessoa inserida em um território, considerando a dinâmica dos determinantes e

condicionantes sociais. A Atenção Básica é a principal porta de entrada do usuário ao SUS, com foco nas principais diretrizes: universalidade, integralidade do cuidado e longitudinalidade, fomentando o comprometimento e responsabilização dos profissionais de saúde. A cobertura da Atenção Primária no Município é de 92,43%, segundo os dados atualizados o e-Gestor 2021.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma das estratégias para a organização da Atenção Básica, pois possibilita contato direto da equipe com os usuários e consequente formação de vínculo e corresponsabilização com as necessidades de saúde. Integra ações programáticas e de demanda espontânea em seu rol de atendimento, prima pelo cuidado centrado no usuário em um processo interdisciplinar, ampliando, assim, a capacidade de cuidado de toda a equipe e o escopo das ações a serem desenvolvidas. Os profissionais envolvidos na ESF são médicos, enfermeiros, auxiliares/técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS).

➤ UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – ESF



ÁREA DE ABRANGENCIA POR UBS:

UBS BELA VISTA

- ✓ Conjunto Habitacional Dr. Celso Fontes
- ✓ Conjunto Habitacional José de Carvalho Henriques
- ✓ Vila Bela Vista
- ✓ Conjunto Habitacional Bela Vista
- ✓ Conjunto Habitacional Matida
- ✓ Área Industrial Bela Vista
- ✓ Jardim Primavera
- ✓ Loteamento Tônico Matheus
- ✓ Loteamento Moraes
- ✓ Vila Pompéia
- ✓ Jardim Belevill
- ✓ Julieta Lordani da Silva
- ✓ Loteamento Lauro Theodoro

UBS IBC I

- ✓ Vila Macedo
- ✓ Jardim Santa Rita
- ✓ Vila Paraíso
- ✓ Vila Santa Terezinha
- ✓ Vila Rural
- ✓ Residencial Monterey

UBS LORDANI

- ✓ Vila Moretti
- ✓ Loteamento Godinho
- ✓ Loteamento Gamarano
- ✓ Vila Lordani
- ✓ Loteamento Barboza
- ✓ Vila São Vicente
- ✓ Chácara Lordani
- ✓ Vila Carola
- ✓ Conjunto Ouro Verde
- ✓ Conjunto Nossa Senhora Aparecida
- ✓ Loteamento Bezerra
- ✓ Loteamento Guerra
- ✓ Delegacia
- ✓ Asilo

UBS INVERNADA

- ✓ Vila São Geraldo
- ✓ Loteamento Marcelo
- ✓ Bairro Invernada
- ✓ Residencial das Torres
- ✓ Conjunto Habitacional Humberto Teixeira 2
- ✓ Loteamento Barbosa 2
- ✓ Chácara São José
- ✓ Loteamento Vitória 2

UBS TEIXEIRINHA

- ✓ Conjunto Habitacional Humberto Teixeira 1
- ✓ Conjunto Habitacional Humberto Teixeira 2
- ✓ Loteamento Barboza 1
- ✓ Conjunto Habitacional Jardim Yara
- ✓ Jardim Alphaville
- ✓ Conjunto Habitacional Maria Luiza Bertha Meneghel
- ✓ Jardim Morumbi

UBS IBC II

- ✓ Jardim Paraíso
- ✓ Jardim Ana Rosa
- ✓ Jardim San Rafael
- ✓ Conjunto Habitacional Habitar Brasil
- ✓ Jardim Iguatemi
- ✓ Jardim HP
- ✓ Residencial Eurípedes Rodrigues
- ✓ Recanto Petrópolis
- ✓ Jardim Neusa Russo
- ✓ Residencial das Flores
- ✓ Loteamento Cidade Nova
- ✓ Recanto São Francisco
- ✓ Conjunto Habitacional Mario Sérgio Messias da Silva
- ✓ Projeto Morar Melhor 1
- ✓ Projeto Morar Melhor 2
- ✓ Recanto dos Pássaros

UBS CENTRAL

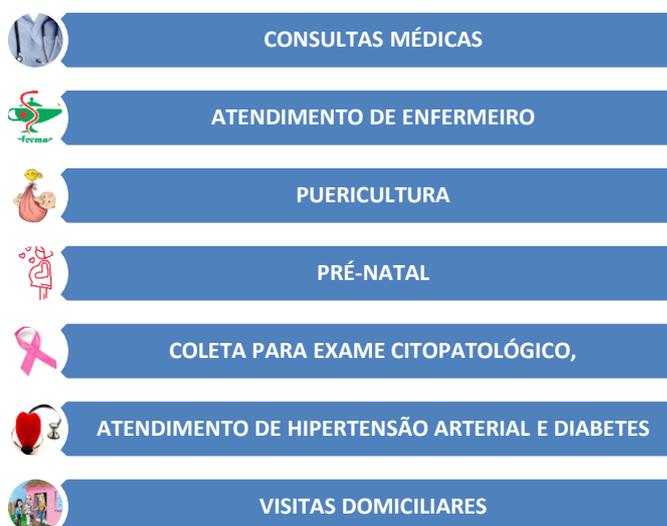
- ✓ Vila Maria
- ✓ Vila Maria Alice
- ✓ Vila Santa Maria
- ✓ Loteamento Soares

- ✓ Loteamento Mário A. Pacca
- ✓ Loteamento 2 irmãos
- ✓ Vila São Pedro
- ✓ Conjunto Habitacional Vila São Pedro
- ✓ Jardim Yara
- ✓ Jardim União
- ✓ Jardim São Paulo
- ✓ Vila Itararé
- ✓ Vila Tiradentes
- ✓ Vila União
- ✓ Vila Rubi
- ✓ Centro
- ✓ Vila São José
- ✓ Jardim Santa Catarina
- ✓ Jardim São Paulo
- ✓ Vila Spinelli
- ✓ Vila Itapeva
- ✓ Recanto Petrópolis

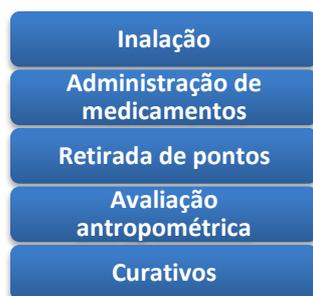
UBS Sertãozinho:

- ✓ Distrito Nossa Senhora da Candelária

- A Atenção Básica conta com os seguintes profissionais alocados nas Unidades Básicas de Saúde: **Médicos, Pediatras, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Dentistas, Auxiliares de Saúde Bucal, Agente de controle de endemias (ACE), Farmacêuticos.**
- As atividades desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) são:



• **PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM:**



• **DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E UBS:**

UBS	BELA VISTA	FRANCISCO TEIXEIRA RIBEIRO	IBC I	IBC II	INVERNADA	LORDANI	CENTRAL / AMI	SERTÃOZINHO	SAÚDE DA MULHER
ESF	1	1	1	1	1	1	1	1	1
ESB	1	1	1		1	1	1		1
TOTAL	2	2	2	1	2	2	2	1	2

➤ **PRONTO ATENDIMENTO CELSO FONTES**

- **FUNÇÃO:** Atendimento de consultas ambulatoriais realizadas por **clínicos gerais**, agendadas diariamente no período da manhã, sendo agendados no mapa de consulta em média 16 pacientes por médico e período e realizamos encaixe de consultas após avaliação da equipe de enfermagem sem restrição de área que reside, sendo zona rural ou urbana. Pacientes da zona rural são agendados consulta no livro com antecedência, são atendidos nesse serviço preferencialmente os **maiores de 12 anos**. Havendo atendimento nesta unidade menores de 12 anos quando é autorizado pelo médico clínico geral disponível no presente momento

É também de função desta unidade o acolhimento e esclarecimento do funcionamento deste setor.

Atendimento de enfermagem, realização de curativos, retirada de pontos, troca de sonda de demora (folley), medicações IM e SC, teste rápido para HIV/aids, Sífilis, Hepatite B e C, notificação dos casos positivos, notificação de dengue.

- **ESTRUTURA**: Situado dentro da Secretaria Municipal de Saúde, o Pronto Atendimento conta com uma **recepção** para atendimento, organização e esclarecimento do público. Contamos também com um consultório utilizado para acolhimento, triagem e aplicação de injetáveis, uma sala para realização de retirada de pontos e curativos. Além deste, temos mais **três consultórios ambulatoriais**, todos contendo mesa para prescrição e anotações, maca e armário para materiais médico hospitalares.

- **TRIAGEM**: Consiste na recepção do paciente individualmente para a aferição de pressão arterial e conforme sua queixa e/ou situação de saúde é verificada a temperatura, pulso, glicemia ou mesmo a saturação de O2. A triagem é devidamente anotada no prontuário do paciente em questão e segue para o ambulatório para consulta médica, após a solicitação do atendimento o paciente passa pela triagem e em seguida é atendido pelo médico. São quatro médicos e aproximadamente 120 consultas dia.

- **CONSULTA DE ENFERMAGEM**: é uma atividade privativa e prestada pelo **enfermeiro**, na qual são identificados problemas de saúde e prescritas e implementadas medidas de **enfermagem** com o objetivo de promoção, proteção, recuperação ou reabilitação do paciente.

Teste rápido: é uma atividade realizado pelo enfermeiro onde é possível diagnosticar as seguintes doenças: HIV aids, Sífilis, Hepatite B e hepatite C. caso haja um resultado positivo o enfermeiro faz a notificação, a orientação do paciente e encaminha para avaliação e conduta médica.

Notificação de dengue: é feita por toda a equipe de enfermagem, em todos os suspeitos avaliados após notificados é realizado orientação de enfermagem, liberação de exames hemograma e sorologia para dengue e arbovirose. Caso haja necessidade o mesmo passa por consulta medica.



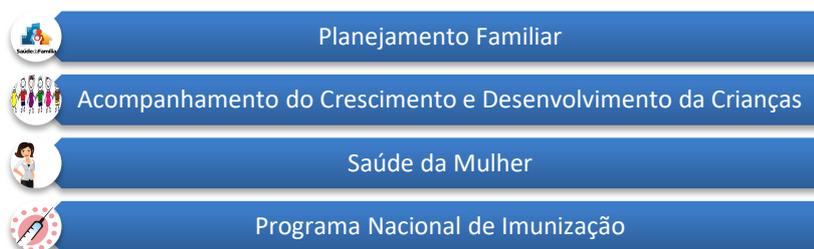
É também nesse setor que é feito o cadastramento do **CARTÃO NACIONAL E MUNICIPAL**

- **MANUTENÇÃO DE ARQUIVO E CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE**: É sabido que na recepção do Pronto Atendimento é arquivado todos os prontuários dos cadastrados de Bandeirantes. Já o **Cartão Nacional de Saúde é aberto e atualizado em nossa recepção diariamente**. Tendo em vista vários outros serviços que necessitam do mesmo. Atendemos um montante de 40 a 50 cartões por dia, salvo cartões municipais que são igualmente feitos e atualizados concomitantemente.

➤ ATENDIMENTO MATERNO INFANTIL – AMI

- O Atendimento Materno Infantil é feito através de uma **equipe multiprofissional**, buscando ações e se estendendo aos problemas imediatos destinados a **saúde de mulheres e crianças, e serviço de imunização para todos que buscam atendimento.**

Baseado nos cuidados primários, disponibilizamos:



ATRIBUIÇÕES DO AMI

- **COLETA DE PREVENTIVO:** visando detectar alterações nas células do colo do útero e infecções/ inflamações, este serviço é realizado em nossa unidade durante a semana, sendo pré-agendado, também são realizadas Campanhas em horários estratégicos no decorrer do ano.
- **PLANEJAMENTO FAMILIAR:** entrega de métodos contraceptivos fornecidos pelos SUS dentre eles, preservativo masculino e feminino e contraceptivo oral e injetável.
- **CONSULTA PEDIÁTRICA:** Fornecemos consultas pediátricas todos os dias, onde são avaliados parâmetros antropométricos, temperatura e o médico realiza o exame físico geral do RN ou criança.
- **PUERICULTURA:** trata de atender a criança desde os seus primeiros 10 dias de vida até um ano de idade, este serviço é pré-agendado.
- **IMUNIZAÇÃO:** as atividades da sala de vacinação são desenvolvidas pela equipe de enfermagem, nossa sala de vacinação funciona todos os dias, em todos os períodos, atendendo todas as faixas etárias.

IMUNIZAÇÃO

As atividades da sala de vacinação são desenvolvidas pela equipe de enfermagem, onde possuem treinamento específico no manuseio, conservação e administração dos imunobiológicos, além dos registros exigidos pelo Ministério da

Saúde. Com a introdução das vacinas na rotina da criança ocorre redução das taxas de morbimortalidade na infância em seus primeiros anos de vida, através do controle e erradicação das doenças imunopreveníveis como: Poliomielite, Sarampo, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemophilus Influenzae tipo B, Tuberculose, Hepatite B, Raiva Humana, Sarampo, Rubéola, Caxumba, Pneumonias, Meningites, Febre Amarela, Varicela, Hepatite A, Rota Vírus, Influenza, HPV, Coronavírus. Nossa sala de vacinação funciona todos os dias, em todos os períodos, atendendo todas as faixas etárias.

Realizamos vacinas de: BCG, Hepatite B, Pentavalente, Poliomielite (VIP) e VOP, Pneumocócica 10v, Rotavírus Humano, Meningocócica C, Meningocócica ACWY, Febre Amarela, Hepatite A, DTP Tríplice bacteriana, Tríplice Viral, Tetra Viral, Varicela, HPV, Dupla Adulto, DTpa adulto, Anti Rábica, Coronavírus, Pneumocócica 23v (CRIE), Pneumocócica 13v (CRIE), Haemophilus Influenzae tipo B (CRIE), Hexavalente (CRIE).

Coberturas Vacinais em menores de 1 ano de idade e 1 ano por tipo de vacinas de janeiro a dezembro 2021 Consulta: SIPNI 04/2022

S	Instancia	Penta	Pn 10	Polio VIP	Tríplice Viral
8	410240 BANDEIRANTES	93,44	88,98	88,19	103,41
	Meta estimada	95	95	95	95

➤ **CENTRO DE SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA – CSMC**

O Centro de Saúde da Mulher é uma unidade direcionada ao atendimento da mulher na área de ginecologia e obstetrícia. A finalidade é oferecer o atendimento integral do pré-natal ao puerpério bem como atendimento ginecológico.

Em média são **atendidas 200 gestantes**, cadastradas no sistema próprio, onde são realizados o acolhimento, triagem (peso, altura, aferição de PA) vacinas, consulta com obstetra, busca ativa das gestantes faltosas, exames de ultrassom obstétrico, encaminhamento e acompanhamento das gestantes de alto risco que vão para o CISNOP, solicitação de exames pertinentes à gestação, teste da mãezinha (Eletroforese de Hemoglobina) teste do pezinho bem como notificação de doenças e agravos

epidemiológicos. O Centro de Saúde da Mulher também conta com atendimento de nutricionista e odontopediatria.

Em nossa unidade também contamos com serviço de odontologia direcionado às gestantes e crianças de zero a três anos de idade. Onde são realizadas atendimentos individualizados de atenção a criança e a gestante bem como orientações a mulher e aos responsáveis sobre cuidados odontológicos como profilaxia e higiene. O programa visa minimizar as intervenções odontológicas de todas as crianças desde lactente.

Já o serviço de nutrição preconiza o atendimento da gestante com necessidades nutricionais específicas inerentes a gestação e também fornecimento de fórmulas aos lactentes privados da amamentação materna e ou aqueles que possuem alergia à proteína do leite. São atendidos também pacientes com encaminhamento médico para o serviço de nutrição do município.

➤ SAÚDE BUCAL

A Odontologia foi incluída, com seus relevantes serviços, no sistema a partir de 1976 nas atenções básicas - ações primárias e, a partir de 1994, o SUS ampliou os atendimentos básicos, criando as equipes de saúde bucal (SB) na ESF, passando do sistema tradicional para o atual. Com isso aproximou os profissionais de odontologia das famílias, verificando melhor suas necessidades, orientando para prevenção e tratamento curativo.

O Município de Bandeirantes possui aproximadamente 20 (vinte) consultórios odontológicos privados e na área da saúde pública 05 unidades de ESF (Estratégia Saúde da Família), com ações de Saúde Bucal com ênfase na qualificação da atenção básica NOAS/01 (Norma Operacional da Assistência à Saúde), onde cada equipe é composta por 01 cirurgião-dentista e 01 ACD (Atendente de Consultório Dentário); 01 UBS (Unidade Básica de Saúde), com atendimento odontológico a Bebê-Clinica (crianças de 0 a 6 anos) no Atendimento Materno Infantil e atendimento à população em geral (crianças, jovens e idosos). Atendimento no posto de saúde do bairro Nossa Senhora da Candelária ou Distrito do Sertãozinho a 20 km da sede da comarca.

Este Programa atende atividades preventivas, educativas e curativas.

PRIORIDADES EM ODONTOLOGIA

- CEO – CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Centros de Especialidades Odontológicas são unidades de saúde, participantes do Cadastro nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, classificadas como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidade. Os

Centros de especialidades Odontológicas estão preparados para oferecer à população, no mínimo, os seguintes serviços:

- Diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca.
- Periodontia especializada
- Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros
- Endodontia
- Atendimento a portadores de necessidades especiais

Os centros são uma das frentes de atuação do Brasil Sorridente. O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica e no caso dos municípios que estão na Estratégia Saúde da Família, pelas equipes de saúde bucal.

Os profissionais da atenção básica são responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos centros especializados apenas casos mais complexos.

Cada Centro de Especialidade Odontológicas credenciado passa a receber recursos do Ministério da saúde, de acordo com o que está definido pela Portaria MS nº 1.571 de 29 de julho de 2004. A implantação de Centros de especialidades funciona por meio de parceria entre estados, municípios e o governo federal, isto é o Ministério da Saúde faz o repasse de uma parte dos recursos e Estados e municípios contribuem cada um com outra parcela

A atual gestão da saúde no município tem como objetivo descentralizar as atividades que serão realizadas pelo CEO, uma vez que já existe um fluxo muito grande de pessoas na unidade de saúde central. Desta forma, o município disponibilizará um local específico onde funcionará este centro.

De acordo com as Portarias N.º1.063/GM de 04 de julho de 2005 que revoga a Portaria N.º1.570/GM e define critérios, normas e requisitos para implantação e credenciamento de Centros de Especialidades Odontológicas e a Portaria N.º1.069/GM que institui o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas, para os CEOs tipo I, aqueles com três cadeiras odontológicas, são destinados mensalmente R\$ 6,6mil para custeio, além de R\$ 40 mil em parcela única, correspondentes a custos com reformas , ampliação do espaço físico e aquisição de equipamentos.

Além da implantação do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), a atual gestão pretende ampliar o horário de atendimento do setor de odontologia para

todas as pessoas que trabalham durante o dia e não podem comparecer ao posto de saúde em horário comercial, com o terceiro turno.

5. ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

5.1 ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO – AME

O ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO - AME é um setor da Secretaria Municipal de Saúde de Bandeirantes no qual são realizados agendamentos através de encaminhamento médico e/ou de enfermagem para consultas médicas especializadas eletivas e de urgência para **Pneumologia, Ortopedia, Oftalmologia** e avaliações para **Cirurgia Geral e Pequena Cirurgia e pós operatórios**. São agendados e realizados também **exames de Espirometria, Eletrocardiograma, Ultrassom, Radiografia**. Atendimento de cuidados de enfermagem também aos sábados. Atendimento dos pacientes já triados pelo Projeto olho no olho. Abrange a Central de Materiais e Esterilização que fornece materiais esterilizados para procedimentos médicos e de enfermagem no município.

Podemos descrever algumas atividades realizadas no AME:

- ✓ Acolhimento;
- ✓ Recepção da Secretaria de Saúde;
- ✓ Controle do fluxo de pacientes na Secretaria de Saúde;
- ✓ Agendamento de consultas e exames eletivos e/ou urgentes no AME;
- ✓ Comunicação com os diversos setores e unidades de saúde municipal;
- ✓ Pré consulta;
- ✓ Triagem;
- ✓ Avaliação antropométrica;
- ✓ Pós consulta;
- ✓ Imobilização;
- ✓ Curativos;
- ✓ Retirada de pontos;
- ✓ Administração de medicamentos;
- ✓ Triagem oftalmológica;
- ✓ Ambulatório de Pneumologia;
- ✓ Renovação de LME de Pneumologia;
- ✓ Renovação de processos judiciais de medicação de Pneumologia;
- ✓ Auxílio na documentação de BIPAP, CPAP, oxigenioterapia domiciliar.

Quanto ao AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA a agenda fica sob os cuidados da enfermagem, sendo dividido **em primeira consulta, retorno e exame de espirometria**. Acompanha os pacientes com comorbidades pulmonares e Pós Covid. Tem como objetivo diminuir ou evitar crises, sofrimento, internamento, sequelas dos pacientes com pneumopatias crônicas.

5.2 SETOR DE FISIOTERAPIA

• O PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

Baseando-se na ciência da saúde pertinente a fisioterapia, o programa de reabilitação do município conta com fisioterapeutas que estudam, previnem e tratam os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas.

O Setor de Fisioterapia e Reabilitação do Município de Bandeirantes, atualmente denominado “Centro Municipal de Fisioterapia”, conta atualmente com 3 fisioterapeutas concursados e 7 fisioterapeutas credenciados, que dividem-se de forma a atender as demandas de pacientes do Centro e também dos atendimentos domiciliares aos pacientes com impossibilidade clínica de locomoção.

O agendamento das sessões é realizado no Centro Municipal de Fisioterapia de Bandeirantes, localizado na Avenida Edelina Meneghel Rando, 1354, e seguem as normas do protocolo implantado no setor.

O horário de funcionamento do setor pode ser visto no quadro abaixo:

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO*
7:30 – 11:30	7:30 – 11:30	7:30 – 11:30	7:30 – 11:30	7:30 – 11:30	9:00 – 13:30
13:00 – 19:00	13:00 – 19:00	13:00 – 19:00	13:00 – 19:00	13:00 – 19:00	

*somente pós covid

O Centro Municipal de Fisioterapia realiza atendimentos de pós-operatórios ortopédicos, ortopedia, ortopediatria, reumatologia, pneumologia, neurologia, neuropediatria e transtornos cognitivos. Realizando, em média 1800 sessões mensais.

5.3 ÓRTESE E PRÓTESE

O Município consta com o programa de Órtese e Prótese não relacionada ao ato cirúrgico, que visa suprir as necessidades e funções ou melhorar as mesmas, alinhando, prevenindo e corrigindo os problemas apresentados pelo beneficiado, gerando maior independência das atividades de vida diária. Para prescrição das mesmas dar-se á a necessidade previamente avaliada pelo médico ou

fisioterapeuta, que preencherá a APAC (Autorização de Procedimento Ambulatorial) com os dados pessoais do paciente, o código e nome do material a ser solicitado e o CID correspondente a doença que implicará o uso do material.

Visto a necessidade do material e preenchido a APAC o paciente ou responsável irá se dirigir ao assistente social da secretaria municipal de saúde levando cópia simples do RG, CPF, Comprovante de Residência e Cartão Nacional e Municipal de Saúde. O Assistente Social irá realizar o estudo socioeconômico, com o objetivo de propor medidas e benefícios que venham ao encontro de suas necessidades, acompanhar e orientar o paciente nas etapas para concessão, conservação, cuidados e troca das órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. Eleito o procedimento, ele encaminhará o pedido a central de distribuição de Órteses e Próteses e Materiais especiais que se situa na cidade de Cornélio Procópio, visto que esta ação é realizada em conjunto com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte do Paraná (CISNOP).

A Unidade de Distribuição (CISNOP) irá conferir o pedido e realizará a distribuição dos materiais conforme sua disponibilidade, sendo que alguns materiais confeccionados sobre medidas precisarão que o paciente compareça a central de distribuição para que o técnico confeccione o material nas medidas exatas, conforme descrição médica ou fisioterapêutica.

No momento em que o material estiver disponível para distribuição, o paciente será comunicado e deverá buscá-lo na Unidade de Distribuição.

Nos casos de órteses e próteses que necessitar de orientações para uso, o paciente deverá dirigir-se ao profissional solicitante (médico ou fisioterapeuta), para que o mesmo o oriente ao uso correto.

5.4 SAÚDE MENTAL

O CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) de Bandeirantes Paraná é um programa do Ministério da Saúde, que faz parte da Rede de Atenção da Saúde Mental, possui caráter aberto e comunitário, realizando atendimento a indivíduos com transtornos mentais graves e persistentes, à pessoas com sofrimento e/ou transtornos mentais em geral sem excluir aqueles decorrentes do uso de álcool e/ou outras drogas, com objetivo de reinserção social de pessoas com transtorno mental grave e persistentes, oferecendo um atendimento interdisciplinar, composto por uma equipe multiprofissional que reúne psicólogos, psiquiatras, enfermeira, técnica em enfermagem, assistente social, entre outros profissionais.

Os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) no Brasil são fruto de uma longa luta antimanicomial no Brasil, conhecida como a Reforma Psiquiátrica, onde se proibiu a reforma dos velhos manicômios e a construção de novos, reorganizando recursos para a rede de cuidados psiquiátricos. A Atenção à saúde mental está organizada a partir dos Centros de Atenção Psicossocial contemplando o atendimento ao usuário nos diversos momentos de seu sofrimento psíquico de forma a buscar a integralidade do cuidado. Os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), obedecendo a Port. GM

336/2002, são responsáveis pela organização da demanda e da rede de cuidados em saúde mental com enfoque comunitário, territorial, com atividades de inserção social e reabilitadoras em regime intensivo, semi-intensivo e não intensivo.

A equipe de saúde mental do CAPS – Centro de atenção psicossocial de Bandeirantes – Pr, realizam ações matriciais e capacitações para atenção básica buscando ampliar o olhar e os cuidados aos portadores de transtornos mentais desde suas manifestações mais precoces, realizando atendimento somente para residentes de Bandeirantes através de procura direta ou encaminhados pela rede municipal em suas diversas estruturas.

Os CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto, designado como seu território, o espaço da cidade onde se desenvolve a vida cotidiana de usuários e familiares.

O CAPS Bandeirantes atua no município, para os 31.061 habitantes de Bandeirantes, no estado do Paraná, dentro do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) de Bandeirantes é possível encontrar um atendimento acolhedor, com profissionais capacitados para tratamento da saúde mental, a equipe do CAPS são especializadas e treinadas para o melhor atendimento aos pacientes com sofrimento mental, os pacientes e seus familiares podem encontrar tratamentos tanto coletivos como individuais, sendo estas duas formas importantes para a recuperação mental do paciente e sua reintegração na sociedade e junto aos seus familiares. Qualquer pessoa está sujeita a passar por crises emocionais e psicológicas, podendo ter uma gravidade no seu quadro clínico mental, cada paciente deve ter um atendimento alinhado ao seu tipo de problema ou crise.

A equipe dos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) de Bandeirantes realiza estratificação de risco de todos os pacientes de forma individual ou através de relatos e sintomas juntamente com a ajuda de familiares e amigos. Os atendimentos incluem as seguintes ações/intervenções:

- Atendimento psicológico
- Consultas e exames
- Atividades/oficinas
- Medicamentos (se necessário)
- Oficinas terapêuticas e culturais
- Orientação médica e psicológica
- Conversas entre pacientes e profissionais
- Visitas domiciliares

Cada caso é tratado de uma forma diferente, de acordo com os sintomas e acontecimentos do paciente. Alguns o tratamento é muito focado no diálogo e compreensão, para que o paciente volte ao estado de realidade e tranquilidade. Outro momento é necessário entrar com medicamentos para ajudar na superação da crise. O CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) de bandeirantes é classificado como

CAPS-1, que realiza o atendimento de todas as faixas etárias, em cidades com mais de 15 mil habitantes, para transtornos mentais graves e uso de drogas.

O caps realiza através do Sistema de Regulação de Leitos Estadual, Internação psiquiátrica: toda a internação psiquiátrica se dá por indicação médica, podendo ser voluntária, involuntária ou compulsória. Após consulta médica e conforme indicação, o médico solicita vaga pelo Sistema de Regulação de Leitos Estadual, onde são informados os dados do paciente, situação clínica e psiquiátrica (informação colhida no prontuário da família ou do próprio paciente) para que o médico regulador faça a avaliação quanto ao risco e possa dar prioridade à internação.

Acompanhamento do cadastro em Central de Leitos para internação: inscrição e acompanhamento do pedido de vaga de internação para adolescentes em uso imoderado de múltiplas drogas ou psicótico, com quadros de grande comprometimento social e risco de vida.

A enfermagem verifica diariamente o sistema e quando há liberação a família é informada por telefone. Nas situações em que o paciente não dispõe desse contato, utiliza-se a rede de serviço para localizar (três tentativas) e informar o paciente e família quanto à vaga de internação psiquiátrica.

Outra ação é quanto à evolução dos pacientes que estão aguardando internação, a enfermagem faz a evolução, informando no Sistema de Regulação de Leitos as atualizações do prontuário.

Agendamento médico: a oferta de atendimento médico é para os pacientes inseridos no sistema municipal e que realizam triagens no CAPS, com discussão em equipe e conforme disponibilidade da agenda médica; sempre avaliando critérios de risco, através da estratificação de risco realizadas pela enfermeira técnica responsável pelo CAPS ou pela técnica em enfermagem, que avaliam: debilidade física, síndrome de abstinência comorbidades psiquiátricas, principalmente depressão com ideação suicida ou pensamentos de morte, automutilação com ideação suicida, e confusão mental das mais variadas formas.

Atendimento familiar: atividade realizada pelo serviço social, enfermagem e psicologia. Visa dar orientações às famílias sobre o processo saúde-doença, medicações, evoluções, mudanças comportamentais no lar, aceitação, vinculação e afeto, respeito às diferenças e conceito de família.

6. URGENCIA/ EMERGENCIA E HOSPITALAR

A Santa Casa de Bandeirantes atende os pacientes via convênio SUS, Unimed e Particular, ela possui 10 leitos de UTI, 62 leitos de clínica médica/cirúrgica, 17 leitos de obstetrícia e 22 leitos de pediatria, totalizando 111 leitos.

Quanto a atendimento médico, o Hospital mantém 2 médicos 24h presentes, 1 na UTI e 1 no Pronto Socorro, e conta com suporte a distância de Médico Obstetra, Pediatra, Anestesiologista, Ortopedista e Cirurgião Geral sendo estes acionados quando necessário de acordo com sua especialidade.

Possui mensalmente 273 AIH's disponíveis para internação, no ano de 2016 tiveram 2.556 AIH's com internamento.

No atendimento de urgência e emergência são atendidas uma média de 110 consultas/dia, tendo no último ano (2016), 39.974 fichas de atendimentos no Pronto Socorro.

Todo internamento e transferência do hospital acontece via Central de Leitos Estadual, no internamento o paciente é incluído no sistema da Central e mantém-se no hospital, já na transferência é solicitado a transferência dentro do sistema e este providencia o local onde existe vaga disponível para o atendimento apropriado ao caso, exceto algumas emergências onde a espera pela busca de leito pela central é um tempo decisivo pela vida ou morte, então é acionado SAMU VAGA ZERO.

O Problema relatado pela administração do hospital é superlotação do pronto socorro com consultas rotineiras.

7. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

7.1 INTRODUÇÃO

Assistência Farmacêutica (AF) reúne um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio do acesso aos medicamentos e o uso racional, sendo que a sua estruturação propõe uma mudança no modelo de organização e na forma de gerenciamento. Para a sua implementação é necessário a elaboração de planos, programações, atividades específicas, de acordo com as competências estabelecidas para cada esfera de governo.

A AF é uma Política de Saúde garantida pela Lei 8080/90 em seu artigo 6º e pela Política Nacional de Medicamentos (PNM), de 1998, que constituiu um dos elementos fundamentais para efetiva implementação de ações, capazes de promover a melhoria das condições da assistência à saúde da população.

O município de Bandeirantes possui uma população estimada de 31.211 habitantes segundo o IBGE (2020).

7.1.1 Objetivo

A AF no município de Bandeirantes tem como objetivo propiciar um modelo de atendimento não restrito apenas a aquisição e distribuição de medicamentos, mas sim buscar a humanização das atividades inerentes ao ciclo da AF, incluindo todos os serviços necessários para a integralidade das ações, com atenção voltada ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), para garantir a assistência à saúde universal, integral e de qualidade.

7.2 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA REDE DE SAÚDE

7.2.1 Gestão da Assistência Farmacêutica

No contexto da Gestão, são necessárias mudanças estruturais e pessoais, pois são as pessoas que fazem a organização, assim conseqüentemente, devem estar em constante processo de aprendizagem. O estilo de conduzir deve estar em consonância com os princípios e as diretrizes do SUS.

Por se tratar do processo administrativo que ocorre em todos os níveis de atividades de organização da AF a Secretaria Municipal de Saúde de Bandeirantes dispõe de farmacêuticos e auxiliares de farmácia para efetuar as atividades.

7.2.2 Organização da Assistência Farmacêutica

A Secretaria Municipal de Saúde de Bandeirantes na rede de atenção da AF conta com três farmácias públicas, que atende os munícipes que fazem o uso de medicamentos regulamentados pela Portaria Nº 344/98, participantes de programas específicos e dos componentes da AF, como do programa estadual Paraná sem Dor, os encaminhados por serviços como os Centros de Atenção Psicossocial, assim como do CISNOP - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte Paraná – CISNOP. As especialidades farmacêuticas padronizadas e dispensadas na Farmácia Municipal estão previstas na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).

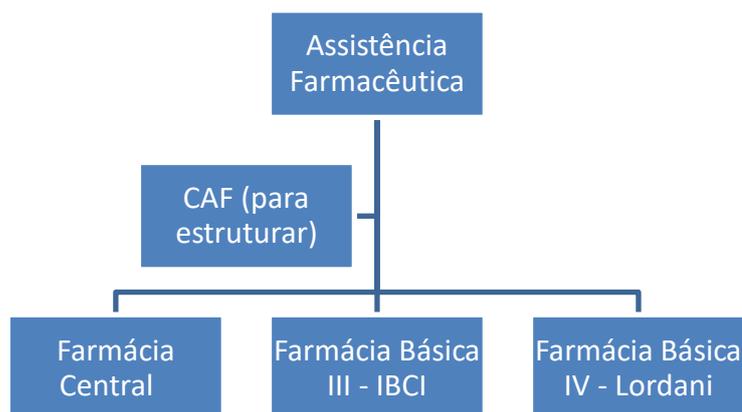
As três farmácias estão localizadas em pontos estratégicos da cidade:

- Farmácia Central: está estabelecida no prédio da Secretária Municipal de Saúde (Atendimento Médico Especializado), cito a Rua José Mario Junqueira, nº 661, de segunda-feira a sexta-feira das 7:30h às 19:30h e aos sábados das 8:00h às 12:00h, com prateleiras e armários para acomodação dos medicamentos, cadeiras, termo higrômetro, armário para guarda dos pertences, bebedouro, geladeiras, armário de arquivos, armários com chave, ar condicionado, bem como balcão para atendimento aos clientes do sistema único de saúde e mesas com computadores para os servidores e impressora.
- Farmácia Básica III: está localizada na Unidade Básica de Saúde IBC I, localizada na Rua Roberto Von der Osten S/N, Bairro IBC, das 7:00h as 11:30h, 13:00h as 16:30h, possui prateleiras e armário para acomodação dos medicamentos, termo higrômetro, uma mesa com computador, um ar condicionado e uma geladeira.
- Farmácia Básica IV: Está localizada na Unidade Básica de Saúde Lordani, localizada na Rua Manoel Marques Godinho S/N Bairro Vila Lordani, das 7:30h as 11:30h, 13:00h as 17:00h, possui prateleiras e armário para acomodação

dos medicamentos, uma geladeira, uma mesa, computador, impressora e um ar condicionado. Nesta farmácia é realizado todos os procedimentos administrativos do Programa Paraná Sem Dor, assim como a dispensação dos medicamentos.

Dispõe ainda de uma Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF (em estruturação), localizado no prédio da Secretaria Municipal de Saúde de Bandeirantes (Atendimento Médico Especializado - AME), em estruturação, na Rua José Mario Junqueira, nº 661, onde ficam armazenados os medicamentos recebidos do Consórcio Paraná Saúde e de licitações municipais. O local possui prateleiras, estrados, termo higrômetros e armários para acomodações dos medicamentos, assim como ar condicionado e geladeiras.

7.2.3 Fluxograma da organização da AF



O capital humano da farmácia é formado por:

Mariana Pimenta de Oliveira	Farmacêutica
Andreia Uzai	Farmacêutica
Silvia Aparecida Schmith Zamboni Neri	Farmacêutica
Francielle Eleodoro de Oliveira	Farmacêutica
Henrique Maluf Lordani	Farmacêutico
Thais Regina Ranucci do Carmo	Farmacêutica
Lidia Cordeiro	Atendente
Jocielly Frota Figueiredo da Silva	Atendente
Denise Cristina Cappi	Atendente

7.3 CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



As etapas do Ciclo são realizadas da seguinte maneira:

- Seleção: os medicamentos foram selecionados previamente conforme o perfil epidemiológico da população, por meio de critérios técnicos e econômicos priorizando custo/benefício. Abrangendo os fármacos de escolha para o tratamento das principais patologias e que atendam a lista dos medicamentos básicos para tratamento de hipertensão e diabetes. A padronização do elenco destes medicamentos contido na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - RENAME, poderá ser viabilizada por meio da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME, que deve ser estabelecida por uma Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), visando assegurar o uso racional e seguro de medicamentos eficazes com custo-efetivo para harmonizar condutas terapêuticas e também direcionar o processo de aquisição.

- Programação: O município de Bandeirantes é conveniado ao Consórcio Paraná Saúde com todos os repasses de recursos da Assistência Farmacêutica Básica (Federal, Estadual, Municipal). A programação é realizada nos meses de Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro (Federal e Estadual); Março, Junho, Setembro, Dezembro (Municipal).

- Aquisição: como estratégia para aquisição de medicamentos, para tornar mais eficiente a compra dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, o Município possui Termo de Convênio junto ao Consórcio Paraná Saúde e também faz aquisição através de licitações municipais dos medicamentos necessários que não estão inclusos pelo convênio com o Consórcio Paraná Saúde.

- Armazenamento: O armazenamento é feito de acordo com as normas exigidas por lei em cada Farmácia e na Central de Abastecimento Farmacêutico (em estruturação).

- Distribuição: Através de relatórios enviados à CAF (em estruturação) a distribuição é feita para as Farmácias do município de Bandeirantes.

- Dispensação: Todos os medicamentos são dispensados perante prescrição médica e/ou cartão de medicamentos de uso contínuo (exclusivamente medicamento de Hipertensão e Diabetes), feito controle de estoque pelo programa informatizado.

7.4 FINANCIAMENTO DE MEDICAMENTOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O bloco de financiamento para a Assistência Farmacêutica é constituído por três componentes:

- I. Componente Básico da assistência farmacêutica
- II. Componente Estratégico da assistência farmacêutica

III. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e Programas Especiais da SESA

O município de Bandeirantes financia medicamentos que não constam em nenhum dos componentes da AF.

7.4.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica– CBAF

Os medicamentos básicos/essenciais são definidos pela OMS como aqueles que satisfazem as necessidades prioritárias de cuidado de saúde da população. Sua seleção busca refletir necessidades coletivas, recomendando-se, para tanto, a utilização dos estudos de carga global de doença. Tendo como base o perfil epidemiológico do Município de Bandeirantes, seleciona-se o elenco dentro da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) para serem inseridos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), configurando assim o Componente Básico da Assistência Farmacêutica. A Portaria GM/MS Nº 1.447, de 29 DE Junho de 2021 dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da AF no âmbito do SUS

Os valores, de responsabilidade das três esferas de gestão, a serem aplicados na aquisição de medicamentos.

Os valores monetários dos financiamentos são:

- Federal – os valores variam de R\$ 5,85 a R\$ 6,05 por habitante/ano, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).
- Estadual – os valores variam de R\$ 2,85 a R\$ 3,25 por habitante/ano, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).
- Municipal – o valor é de R\$ 2,36/hab/ano, no mínimo.

No ano de 2021 a contrapartida do município de Bandeirantes para financiamento do componente básico da Assistência Farmacêutica foi de R\$ 10,41 hab/ano, totalizando R\$ 325.000,00/ano para financiamento do CBAF.

Competência:

Federal: aquisição e distribuição aos Estados de contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher e de Insulinas NPH e Regular

Estadual: recebimento, armazenamento e distribuição aos municípios dos produtos adquiridos pelo Ministério da Saúde

Municipal: aquisição dos medicamentos do elenco do CBAF; recebimento, armazenamento, distribuição e dispensação aos usuários de todos os medicamentos (adquiridos pelo município, Estado ou pelo Ministério da Saúde)

Local de Acesso:

Municipal: farmácias municipais

7.4.2 Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica – CESAF

O Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica está previsto na Portaria GM/MS Nº 4.114, de 30 de dezembro de 2021 é destinado a Programas Estratégicos de Saúde. Considera-se como estratégicos todos os medicamentos utilizados para tratamento das doenças de perfil endêmico, cujo controle e tratamento tenham protocolo e normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e que tenham impacto socioeconômico. Possuem financiamento e aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde, sendo distribuídos para as Secretarias Estaduais de Saúde que têm a responsabilidade de fazer o armazenamento e distribuição aos municípios.

Constituem Programas Estratégicos de Saúde e os agravos atendidos:

- Controle da Tuberculose
- Controle da Hanseníase
- DST/AIDS
- Endemias Focais Sangue e Hemoderivados
- Alimentação e Nutrição
- Controle do Tabagismo
- Influenza
- Saúde da Criança

Estes programas são destinados ao tratamento dos seguintes agravos:

- Coagulopatias;
- Cólera;
- Tabagismo;
- Dengue;
- Doença de Chagas;
- Esquistossomose;
- DST/AIDS;
- Febre Maculosa;
- Filariose;
- Geohelmintíases;
- Hanseníase;
- Influenza;
- Leishmaniose;
- Lúpus - Mieloma Múltiplo - Enxerto versus Hospedeiro;
- Malária;
- Meningite;
- Micoses Sistêmicas;
- Raiva;
- Tracoma;
- Tuberculose;
- Tuberculose Multidroga Resistente;
- Vitamina A (Alimentação e Nutrição);
- Vírus Sincicial Respiratório (VSR) - Prevenção.

7.4.3 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial para todas as fases evolutivas de uma doença crônica ou de doenças de maior complexidade cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados pelo Ministério da Saúde. É uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Os medicamentos do CEAF estão divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas.

7.4.4 Programas Especiais da SESA - PR:

No Paraná, além dos medicamentos já ofertados nos três componentes, a Secretaria de Estado da Saúde oferece ainda programas especiais totalmente custeados por ela e executados em parceria com os municípios do estado. São eles:

- Paraná sem dor;
- Mucoviscidose, também conhecida como Fibrose Cística;
- Profilaxia e tratamento das doenças oportunistas e violência sexual do Programa DST/AIDS;
- Análogos de insulina para pacientes com diabetes tipo I;
- Medicamentos para as unidades e hospitais próprios do Estado

7.5 RECURSOS DESTINADOS PARA ESTRUTURAÇÃO DA AF

7.5.1 Incentivo da Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF-PR)

Recurso repassado pela SESA Paraná aos municípios, por meio de transferência fundo a fundo, com o objetivo de estruturar a AF municipal. O recurso é transferido para gasto em custeio e capital.

7.5.2 Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Âmbito do Sistema Único de Saúde (QUALIFAR-SUS)

Programa Nacional de Qualificação da AF no âmbito do SUS (QUALIFAR-SUS), instituído por meio da Portaria nº 1.214, de 13 de junho de 2012, tem por finalidade contribuir para o processo de aprimoramento, implementação e integração sistêmica das atividades da AF às ações e aos serviços de saúde, visando a uma atenção contínua, integral, segura, responsável e humanizada à população brasileira.

Dividido em quatro eixos, o QUALIFAR-SUS preconiza ações de estruturação física dos serviços farmacêuticos (Eixo Estrutura), a promoção da educação permanente e da capacitação dos profissionais na lógica das RAS (Eixo Educação), a disponibilização de informações sobre as ações e os serviços da Assistência Farmacêutica praticada no âmbito do SUS (Eixo Informação) e a elaboração de propostas de inserção da Assistência Farmacêutica (Eixo Cuidado) nas práticas clínicas.

8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Vigilância em Saúde está relacionada às práticas de **promoção e prevenção de doenças**. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho.

A Vigilância em Saúde divide-se em:

- **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA:** reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

- **VIGILÂNCIA AMBIENTAL:** dedica às **interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde**. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças, especialmente insetos e roedores.

- **VIGILÂNCIA SANITÁRIA:** ações dirigidas, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a **fiscalização de serviços de interesse da saúde**, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem, porém, riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

- **SAÚDE DO TRABALHADOR:** realiza estudos, ações de **prevenção, assistência** e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

9. CENTRO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM SAÚDE

Inaugurado em 2022, o Centro De Assistência Social em Saúde atua nas questões sociais que emergem nos atendimentos e que necessitam de intervenção e intermediação do profissional Assistente Social. Realizada os encaminhamentos e concessão das seguintes ações:

- Órtese e prótese (óculos, bolsa de colostomia, prótese dentária, cadeira de rodas e banho, aparelho auditivo, etc), em parceria com o CISNOP;
- Suplemento alimentar em parceria com a Nutricionista;
- Processos de oxigenoterapia enviado ao Estado através da 18ª Regional de Saúde;
- Visitas domiciliares.

O profissional de Serviço Social participa ativamente da Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes do Município que tem como finalidade articular, mobilizar, planejar, acompanhar e avaliar as ações da rede intersetorial, além de estabelecer fluxo de atendimento no Município e o aprimoramento da integração, sendo composto pelos órgãos e organizações do Sistema de Garantia de Direitos.

10.GESTÃO EM SAÚDE, GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Em decorrência da pandemia pelo novo Coronavírus no Município, foram realizados Testes Seletivos para contratação de profissionais, amparado pela Lei Complementar Nº 134/2020, de 18 de novembro de 2020, como medida imprescindível para enfrentamento da situação, de acordo com a necessidade temporária de excepcional de interesse público, possibilitando a manutenção da assistência aos usuários do SUS, sendo contratados 8 profissionais.

O Departamento de Recursos Humanos é responsável pela contratação de pessoal, controle da folha e frequência de pessoal, análise de requerimentos funcionais, atendimento das solicitações de férias, licenças prêmio, aposentadorias e exonerações. Sendo responsável também pela elaboração de editais de concursos e testes seletivos.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é um dispositivo de formação que deve fazer parte do dia a dia do trabalho dos profissionais que atuam na área da saúde, devendo fazer parte do processo de trabalho em saúde para que tudo funcione da melhor forma possível, detectando os problemas e buscando soluções, além de ampliar e qualificar o acesso de pessoas aos serviços de saúde disponíveis, a EPS promove a valorização dos profissionais em sua prática e propicia qualidade na oferta de ações e serviços disponíveis para usuários, famílias e comunidades. Tendo em vista, a importância da EPS, a SMS realiza a promoção de capacitação e educação permanente dos servidores municipais da Saúde.

Em relação ao apoio à formação profissional, os postos de atenção à Saúde da rede municipal têm sido importante campo de estágio para cursos técnicos e de graduação.

A Prefeitura Municipal oferece estágio remunerado não obrigatório realizado como atividade opcional, com a finalidade de complementar a formação discente, mediante a integração do ensino com as experiências próprias da atividade profissional, conforme regulamentando pela Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

11. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Bandeirantes é órgão colegiado e deliberativo e de natureza permanente, criado pela Lei nº 1741/91 e alterada pela lei nº 3519/15, em conformidade com as disposições estabelecidas na Lei 8080/90 e Lei 8142/90, o Conselho Municipal de Saúde tem por finalidade atuar na formulação e controle da execução da política Municipal de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, nas estratégias e na promoção do processo de Controle Social em toda a sua amplitude, no âmbito dos setores público e privado.

É integrado por 04 (quatro) segmentos, compostos como se segue: 8 representantes dos usuários, 4 representantes de trabalhadores de saúde, 2 representantes de prestadores de serviços e 2 representantes de gestores. O Conselho Municipal de Saúde (CMS) reúne-se, ordinariamente, 12 (doze) vezes ao ano, e extraordinariamente, por convocação de seu presidente.

O conselho municipal de saúde de bandeirantes tem como uma de suas finalidades o de garantir a participação regular do cidadão na elaboração das diretrizes gerais da política de saúde e definição das metas com vistas ao alcance dos objetivos traçados para a política de saúde (acompanhar a execução do Plano de Saúde); na formulação das estratégias de implementação das políticas de saúde; no controle sobre a execução das políticas e ações de saúde.

O controle social pode ser feito individualmente, por qualquer cidadão, ou por um grupo de pessoas. Os conselhos gestores de políticas públicas são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma sociedade na qual a cidadania deixe de ser apenas um direito, mas uma realidade. A importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas.

Os Conselhos Municipais de Saúde são responsáveis por:

- Fiscalizar o financiamento da saúde no Município.
- Acompanha as verbas que chegam pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e os repasses de programas federais. Participa da elaboração das metas para a saúde.
- Fiscaliza a execução das ações na saúde.
- Deve se reunir pelo menos uma vez por mês.

Quem faz parte:

- Representantes das pessoas que usam o Sistema Único de Saúde.
- Profissionais da área de saúde (Farmacêuticos, médicos, enfermeiras e outros).
- Representantes de prestadores de serviços de saúde (hospitais particulares).
- Representantes da prefeitura.

A resolução 333/2003 do Conselho Nacional de Saúde recomenda que o Conselho deve realizar reuniões ordinárias mensais e, quando necessário, reuniões extraordinárias. Também deve ter ata que registre as reuniões e infraestrutura que dê suporte ao seu funcionamento. O conselho municipal de Bandeirantes – PR se reúne toda geralmente mensalmente geralmente as terças-feiras, no auditório do SAAE

(Serviço Autônomo de Água e Esgoto. São atribuições do Conselho Municipal de saúde:

- Discutir, elaborar e aprovar proposta de operacionalização das diretrizes aprovadas pelas Conferências de Saúde.
- Atuar na formulação e no controle da execução da política de saúde, incluindo os seus aspectos econômicos e financeiros e propor estratégias para a sua aplicação aos setores público e privado.
- Estabelecer estratégias e procedimentos de acompanhamento da gestão do SUS, articula - se com os demais colegiados como os de seguridade, meio ambiente, justiça, educação, trabalho, agricultura, idosos, criança e adolescente e outros.
- Aprovar a proposta orçamentária anual da saúde, tendo em vista as metas e prioridades estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (artigo 195, § 2º da Constituição Federal), observadas o princípio do processo de planejamento e orçamentação ascendentes (artigo 36 da Lei nº 8.080/90).
- Analisar, discutir e aprovar o relatório de gestão, com a prestação de contas e informações financeiras, repassadas em tempo hábil aos conselheiros, acompanhado do devido assessoramento
- Examinar propostas e denúncias de indícios de irregularidades, responder no seu âmbito a consultas sobre assuntos pertinentes às ações e aos serviços de saúde, bem como apreciar recursos a respeito de deliberações do Conselho, nas suas respectivas instâncias.
- Estabelecer ações de informação, educação e comunicação em saúde e divulgar as funções e competências do Conselho de Saúde, seus trabalhos e decisões por todos os meios de comunicação, incluindo informações sobre as agendas, datas e local das reuniões.

O Conselho Municipal de Saúde de Bandeirantes é composto por Instituições/Entidades com representações na sociedade, estas instituições foram eleitas na Conferência Municipal de Saúde, é o fórum que reúne todos os segmentos representativos da sociedade, espaço de debate para avaliar a situação de saúde, propor diretrizes para formulação da política de saúde nas três esferas de governo. A conferência é convocada pelo Poder Executivo ou pelo conselho de saúde, quando 50% + 1 dos integrantes desse fórum conclamam a realização da mesma. Acontece

de 4 em 4 anos. É realizada pelas esferas municipal, estadual e federal e é o espaço de debate, formulação e avaliação das políticas de saúde.

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES PLURIANUAL (2022-2025)

ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população em todos os ciclos de vida, a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção primária.

Objetivo 1.1 – Desenvolvimento de ações que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)		META PLANO (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			VALOR	ANO					
Atingir Cobertura populacional das equipes de Atenção Básica.	Cobertura da Equipes de Atenção Básica.	Implementar as equipes de Saúde Família credenciadas pelo Ministério da Saúde.	76%	2021	90%	88%	90%	90%	90%
Atingir Cobertura populacional das equipes básicas de Saúde Bucal.	Cobertura da Equipe de Básica de Saúde Bucal.	Implementar as equipes de Saúde Bucal credenciadas pelo Ministério da Saúde.	80%	2021	90%	90%	90%	90%	90%
Acompanhar as condicionalidades dos beneficiários do Programa Bolsa Família.	Percentual de famílias com perfil saúde, beneficiárias do Programa Bolsa Família acompanhadas pela Atenção Básica.	-Acompanhar as condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF). - Ampliar o acompanhamento da saúde e busca ativa de famílias inscritas no PBF. -Ampliar a busca ativa de famílias não inscritas no PBF que necessitam do Bolsa Família.	70%	2021	80%	75%	75%	80%	80%
Realizar atividades educativas em saúde bucal nos alunos das escolas e Instituição de Educação Infantil.	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Implementar as ações de saúde bucal nas escolas municipais.	6%	2021	10%	8%	8%	9%	10%
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Privilegiar a prevenção, evitando as exodontias de elementos dentais que podem ser recuperados.	10%	2021	10,00	4%	6%	8%	10%

Diretriz 2 – Implementação dos componentes da Rede Materno Infantil.

Objetivo 2.1 Desenvolvimento de ações que propiciem a ampliação do acesso a *Rede Materno Infantil*.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)		META PLANO (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			VALOR	ANO					
Ampliar a realização do exame citopatológico em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na faixa etária de 25 a 64 anos realizados.	Realizar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce do câncer ginecológico.	0,65	2021	65%	65%	65%	65%	65%
Ampliar a solicitação e realização de mamografia em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	Razão de exames de Mamografia na faixa etária de 50 a 69 anos realizados.	Realizar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama.	0,40	2021	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
Realizar pelo menos uma consulta odontológica individual durante a gestação.	Proporção de gestantes com pelo menos uma consulta odontológica individual durante a gestação	Disponibilizar acesso a consultas odontológicas programáticas no pré-natal.	0	2021	80,00	60%	60%	70%	80%
Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos seis consultas de pré-natal.	Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.	Busca ativa, orientação e acompanhamento das gestantes desde o início da gestação.	0	2021	90,00	80%	84%	88%	90%
Reduzir para 3 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de Sífilis Congênita.	- Realizar monitoramento e tratamento dos casos de Sífilis em gestantes. - Garantia do tratamento para Sífilis no pré-natal.	3	2021	3	3	3	3	3
Garantir que todas as gestantes tenham sorologia avaliada ou teste rápido realizado para sífilis e HIV durante o pré-natal.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	- Solicitar ou realizar sorologia ou teste rápido para sífilis e HIV em todas as gestantes.	0	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Investigar os Óbitos Maternos, mulheres em idade fértil (MIF) de 10 a 49 anos, infantis e fetais anualmente.	Percentual de óbitos Maternos, mulheres em idade fértil (MIF), infantis e fetais ocorridos e investigados.	- Investigar os óbitos infantis e fetais. - Investigar os óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) de 10 a 49 anos.	100	2021	100	100%	100%	100%	100%

		- Realizar reunião do Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materno e Infantil.							
Manter a mortalidade materna em 0/ano.	Número de óbitos maternos no ano.	- Ampliar e acompanhar a vigilância do risco gestacional (habitual, intermediário e alto risco). - Garantir o acesso aos exames pré-natais preconizados pela Rede Cegonha e Mãe Paranaense. - Realizar acolhimento com classificação de risco em obstetria a todas as gestantes nas Unidades de Saúde.	0	2021	0	0	0	0	0
Reduzir o número de óbitos infantis	Número de óbitos infantil no ano.	- Melhorar a vigilância do risco gestacional (habitual, intermediário e alto risco); - Garantir o acesso aos exames pré-natais preconizados pela Rede Cegonha e Mãe Paranaense; - Realizar acolhimento com classificação de risco em obstetria a todas as gestantes nas Unidades de Saúde; - Realizar visita puerperal e para o RN nos primeiros dias de vida. - Realizar constante avaliação do cartão de vacinas da criança afim de evitar atraso nas vacinas; - Realizar puericultura e acompanhamento das crianças menores de 1 ano.	3	2021	3	3	3	3	3
Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar em relação ao total de partos.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar em relação ao total de partos.	Orientação e incentivo durante o pré-natal quanto à importância do parto normal.	20%	2021	20%	20%	20%	20%	20%

Reduzir o número de gravidez na adolescência na faixa de 10 a 19 anos.	Proporção gravidez na adolescência na faixa de 10 a 19 anos.	- Oferta de métodos contraceptivos as adolescentes nas UBSs; - Realizar ações educativas na comunidade e escolas das áreas de abrangência das UBSs.	12%	2021	12%	12%	12%	12%	12%
--	--	--	-----	------	-----	-----	-----	-----	-----

Diretriz 3 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e programa nacional de imunização.

Objetivo 3.1 Ampliar o acesso e a cobertura vacinal da população do município.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)		META PLANO (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			VALOR	ANO					
Aumentar o número de unidade de saúde com sala de vacinas operantes.	Número de salas de vacinas abertas até 2025.	- Ampliar os locais de oferta dos serviços de imunização, aumentando o número de salas de vacina em algumas UBSs. - Contratação de técnicos de enfermagem para atuação exclusiva na sala de vacina.	1	2021	3	1	0	1	1
Aumentar a cobertura vacinal preconizada em crianças de 1 ano de idade, vacinadas pela APS, contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenza tipo b e Poliomielite Inativada.	Proporção de crianças de 1 ano de idade, vacinadas pela APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenza tipo b e Poliomielite Inativada.	- Ampliar os locais de oferta dos serviços de imunização, aumentando o número de salas de vacina; - Realizar campanha de vacina; - Contratação de técnicos de enfermagem para atuação exclusiva na sala de vacina; - Aumentar a busca ativa das crianças faltosas.	95%	2021	95%	95%	95%	95%	95%
Incentivo as campanhas educativas de promoção e prevenção em imunização em duas ações/ ano	Número de campanhas realizadas no ano.	Promover campanhas de incentivo a imunização nas unidades vacinadoras do município afim de atingir a	2	2021	8	2	2	2	2

		cobertura vacinal preconizadas							
Garantir imunização contra o COVID-19 para todos os grupos preconizados conforme orientação do Estado e Ministério da saúde.	Porcentagem de cobertura vacinal de todos os grupos preconizados.	- Ofertar imunização contra o COVID-19 para todos os grupos preconizados pelo Estado/ Ministério da Saúde.	0	2021	90%	90%	90%	90%	90%
Disponibilizar a vacina contra Hepatite B aos recém-nascidos nas maternidades públicas, filantrópicas e privadas.	Número de recém-nascidos vacinados contra Hepatite B em relação ao total de nascidos no ano.	- Disponibilização de vacina contra hepatite B em todas as maternidades do município. - Conscientizar equipe de trabalho das maternidades sobre a aplicação da vacina contra hepatite B nas primeiras 12 horas de vida do RN.	100%	2021	100	100%	100%	100%	100%

Diretriz 4 – Garantia da Atenção Integral à saúde da pessoa idosa e portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.

Objetivo 4.1 Garantir a qualidade de atendimento a Pessoa Idosa e portadores de doenças crônicas mediante qualificação das redes de atenção.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)		META PLANO (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			VALOR	ANO					
Realizar uma capacitação anual para os profissionais de saúde do município abordando temas relacionados ao idoso e doenças crônicas.	Número de capacitações realizadas no ano abordando temas relacionados ao idoso e doenças crônicas.	Organizar cursos de capacitação para todos os profissionais da atenção básica.	0	2017	4	1	1	1	1

Reduzir a Taxa de Mortalidade Prematura pelo conjunto das 04 (quatro) principais Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas em < 60 (SISPACTO) número absoluto até 2021.	Número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 04 (quatro) principais Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas.	- Articular ações com outras áreas para atendimento integral da população idosa. - Acompanhar a população idosa por meio dos programas existentes na Estratégia de Saúde da Família. - Viabilizar acesso à pessoa com deficiência e idoso atendendo às suas necessidades em saúde.	55	2021	55	62	60	58	55
Alcançar 90% de cobertura vacinal (Influenza) na população maior de 60 anos.	Porcentagem de cobertura vacinal na população acima de 60 anos.	- Realizar busca ativa de idosos - Encaminhar vacina para serem realizadas nas UBSs no período da campanha.	90%	2021	90%	90%	90%	90%	90%
Realizar acompanhamento dos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), afim de prevenir agravos e complicações relacionadas a doença.	Proporção de portadores de HAS com consulta e aferição de PA aferida no semestre	- Capacitar equipe para realizar o acompanhamento e o registro correto no sistema da APS. - Cadastrar pacientes com HAS no sistema da APS para acompanhamento.	0	2021	80	50%	60%	70%	80%
Realizar acompanhamento dos portadores de Diabetes (DIA), afim de prevenir agravos e complicações relacionadas a doença.	Proporção de portadores de DIA, com hemoglobina glicada solicitada no semestre.	- Capacitar equipe para realizar o acompanhamento e o registro correto no sistema da APS. - Cadastrar pacientes com Diabetes no sistema da APS para acompanhamento.	0	2021	80	50%	60%	70%	80%
Promoção e Atenção à saúde e de prevenção da doença e agravos relacionados dos escolares do Programa Saúde na Escola (PSE).	Número de ações realizadas no ano com escolares das escolas pactuadas.	Realizar ações abordando os seguintes temas: - Combate ao mosquito Aedes aegypti; - Promoção de práticas de atividade física e lazer; - Prevenção ao uso de álcool, tabaco e drogas;	1	2021	32	13	6	7	6

		<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos; - Prevenção das violências e acidentes; - Identificação de possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação; - Promoção da saúde bucal; Verificação da situação vacinal; - Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; - Promoção da saúde auditiva; - Prevenção de DST/AIDS; - Prevenção da Saúde ocular; - Prevenção à Covid-19 nas escolas. 							
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

SAÚDE MENTAL

Diretriz 5 – Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e dos dependentes do álcool e outras drogas.

Objetivo 5.1 Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)		META PLANO (2018-2021)	2018	2019	2020	2021
			VALOR	ANO					
Realização de acolhimento de todos os pacientes e/ou familiares que buscarem o serviço.	Proporção de pacientes atendidos	Realizar 100% das triagens dos pacientes que procurem o serviço do CAPS.	100	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Articulação com as equipes de saúde da família para realização de 12 acompanhamentos matricial anual.	Número de matriciamentos realizados.	Desenvolver 12 matriciamentos ao ano.	12	2021	48	12	12	12	12
Realização de ações de conscientização sobre temas diversos ligados aos serviços	Quantidade de eventos e/ou ações realizadas no ano.	Promover 03 ações: vídeos, campanhas, palestras ou outras ações, presencial ou remoto, para a comunidade.	0	2021	12	3	3	3	3

ofertados pelo Centro de atenção psicossocial.									
Realizar diariamente as oficinas terapêuticas com os pacientes intensivos.	Proporção de oficinas realizadas em dias de atendimentos do Centro de atenção psicossocial.	Realizar diariamente oficinas terapêuticas com pacientes intensivos cadastrados no Centro de Atenção psicossocial.	0	2021	100%	50%	80%	100%	100%
Implantar protocolo de atendimento municipal de saúde mental, em parceria com as Unidades Básica de Saúde.	Número de Protocolo de atendimento implantado	Realizar protocolo de atendimento em parceria com as Unidades básicas de saúde	0	2021	1	0	1	0	0
Realizar estratificação de riscos em 100% dos pacientes do caps..	Porcentagem de estratificação de risco realizadas	Realizar 100% das estratificações de risco dos pacientes que procurem o serviço do CAPS.	100	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar triagem clínica antes do atendimento psiquiátrico em 100% dos pacientes atendidos	Proporção de Triagens realizadas	Realizar triagem clínica, verificação dos sinais vitais em todos pacientes que realizarem atendimento com médico psiquiátrico	0	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Criação de 1 sala específica para atendimento psicológico infantil com material lúdico e apropriado para atendimento infantil.	Uma sala específica para atendimento infantil	Sala específica para atendimento infantil	0	2021	1	0	1	0	0

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz 6 – Garantia de Assistência Farmacêutica no SUS. Reorganizar a Assistência Farmacêutica no município de Bandeirantes/PR, garantindo aos usuários do Sistema Único de Saúde o acesso a medicamentos essenciais, de forma racional, com estrutura adequada e recursos humanos qualificados, visando a sua adesão ao tratamento.

Objetivo 6.1 – Garantir o acesso aos medicamentos necessários ao tratamento precoce e adequado dos agravos à saúde passíveis de atendimento na Atenção Básica, da Atenção Estratégica e da Atenção Especializada, em prol da promoção, proteção e recuperação da saúde do usuário.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)	META PLANO (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
-------	-------------	-------	------------------------	------------------------	------	------	------	------

			VALOR	ANO					
Manter disponível o elenco de medicamentos de referência nacional do componente básico da AF, programados e adquiridos conforme pactuação na CIB via Consórcio Paraná Saúde e Processos licitatórios na Prefeitura.	Porcentagem de medicamentos disponibilizados acessibilidade aos medicamentos pela população.	- Garantir o acesso aos medicamentos necessários ao tratamento precoce e adequado dos agravos à saúde passíveis de atendimento na Atenção Básica, conforme determinado A Portaria GM/MS Nº 1.447, de 29 DE Junho de 2021	95%	2021	98%	95%	96%	97%	98%
Disponibilizar o elenco disponível de Medicamentos de referência nacional do componente especializado da Assistência Farmacêutica. - Orientar e proceder de acordo com os protocolos clínicos e diretrizes terapêutica, encaminhar os processos à 18ª Regional para autorização.	Porcentagem de medicamentos disponibilizados acessibilidade aos medicamentos pela população.	- Garantir o controle e a dispensação aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica financiado pelo Governo Estadual e Federal determinado na Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017; - Garantir o controle e a dispensação dos medicamentos Estratégicos conforme portaria.	98%	2021	100%	95%	96%	98%	100%
Padronização das prescrições pelos médicos que atendem no Sistema Único de Saúde	Porcentagem de Atendimentos aos medicamentos da REMUME.	- Disponibilizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais para os prescritores da Rede SUS, assim como fazer a publicação da mesma.	95%	2021	95%	90%	92%	93%	95%
Garantir controle de estoque fidedigno, distribuição racional de medicamentos para todas as farmácias do município.	Porcentagem de Cumprimento das Legislações Vigentes (Boas Práticas Armazenamento e Distribuição).	- Regularização da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e estruturação.	50%	2021	100%	90%	100%	100%	100%
Uso do recurso de custeio e capital do IOAF. Compra de equipamentos	Porcentagem do recurso utilizado	- Aquisição dos itens relacionados ao Descritivo da Aplicação dos Recursos do	0%	2021	100%	90%	100%	100%	100%

e materiais de consumo conforme descritivo.		Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica – IOAF. - Melhoria na organização da assistência farmacêutica para adequação das legislações vigentes.								
Suprir as necessidades para otimizar a dispensação de medicamentos, visando o uso racional, melhorar a adesão ao tratamento, minimizar desperdícios de medicamentos por falta de orientações corretas.	Número de contratação.	- Contratação de Auxiliar de Farmácia: Nº 3	0	2021	3	0	2	1	0	
Suprir as necessidades para otimizar a dispensação de medicamentos, visando o uso racional, melhorar a adesão ao tratamento, minimizar desperdícios de medicamentos por falta de orientações corretas.	Número de contratação.	- Contratação de Farmacêutico: Nº 3	0	2021	3	0	2	1	0	
Facilitar o acesso aos munícipes bandeirantenses aos medicamentos.	Manutenção do horário ampliado	- Manter o horário de funcionamento da Farmácia Central nas segundas das 7:30h às 19:30h. - Aos sábados das 8:00h as 12:00h.	SIM	2021	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
Capacitação e treinamento da equipe (atendentes e farmacêuticos)	Número de participação em Cursos, e palestras	- Qualificação dos profissionais para melhor atendimento ao público	0	2021	16	2	4	6	4	
Realizar reuniões com a equipe trimestralmente	Número de Reuniões	- Discutir melhorias para melhorar as atividades das farmácias através de reuniões	0	2021	16	4	4	4	4	
Implantação de uma Farmácia na Unidade Básica de Saúde Bela Vista	Implantação conforme legislação vigente de uma farmácia básica	- Permitir maior acessibilidade aos medicamentos básicos pela população próxima a esta região	0	2021	1	0	1	0	0	

Descentralização do Programa Estadual Paraná Sem Dor para demais Farmácias Básicas do Município	Implantação do Programa Paraná Sem Dor	- Permitir maior acessibilidade dos medicamentos do Programa Paraná Sem Dor através da descentralização do mesmo para as farmácias (IBC I, Lordani e Bela Vista)	0	2021	3	0	3	0	0
Uso do recurso do QUALIFAR-SUS. Compra de itens para estruturação da AF	Porcentagem do Recurso utilizado	- Aquisição dos itens necessários para estruturação da Assistência Farmacêutica relacionados ao Melhoria na organização da assistência farmacêutica para adequação das legislações vigentes.	0%	2021	100%	30%	50%	20%	0
Estruturação da Farmácia Central, reparos e pintura das paredes, conserto do telhado e janelas.	Porcentagem de benfeitorias	- Realizar reparos, pintura das paredes, conserto do telhado e janelas.	0	2021	100%	25%	25%	25%	25%

FISIOTERAPIA

Diretriz 7 – Qualificação e ampliação do serviço de fisioterapia e reabilitação.

Objetivo 7.1 – Garantir o acesso da população a serviços de fisioterapia de qualidade, e em tempo adequado conforme as necessidades dos pacientes.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)		META PLANO (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			VALOR	ANO					
- Manter o tempo para iniciar o tratamento fisioterapêutico o menor possível (no máximo 15 dias úteis para pacientes eletivos e 7 dias úteis para urgências);	Percentual de pacientes atendidos no tempo estipulado.	Contratação de fisioterapeutas.	90%	2021	95%	80%	85%	90%	95%
- Manter os prontuários eletrônicos dos pacientes atualizados e evoluídos.	Percentual de prontuários atualizados e evoluídos.	Equipar o setor com computadores para executar o serviço e reservar tempo durante o atendimento para digitação.	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%

- Agendar horário individual para melhor avaliação do paciente iniciante no tratamento fisioterapêutico.	Percentual de avaliações individuais realizadas em pacientes novos.	Estipular tempo adequado para avaliação individualizada.	0	2021	90%	70%	75%	80%	90%
- Realizar uma triagem durante o agendamento dos pacientes quanto ao tratamento urgente ou eletivo e classificá-lo nos grupos ou atendimento individualizado.	Percentual de fichas classificadas.	Capacitar equipe da recepção para classificação dos pacientes.	95%	2021	100%	90%	95%	100%	100%
- Enfatizar em caráter preventivo através de palestras a prática da postura correta nas escolas de ensino infantil do município (faixa etária de 7 a 10 anos). 8 escolas.	Número de escolas/ano.	Minimizar ações prejudiciais a postura em alunos no período escolar.	0	2021	8	2 escolas	2 escolas	2 escolas	2 escolas
- Orientar os pacientes durante o tratamento e na alta fisioterapêutica para evitar as recorrências aos quadros álgicos.	Percentual de pacientes orientados.	Elaboração de folders educativos e de orientação. E criação de pasta com folder para cada sala de atendimento.	90%	2021	95%	80%	90%	95%	95%
- Calibrar e fazer manutenção nos aparelhos de eletrotermoterapia conforme orientado pelo COFITO.	Percentual de aparelhos calibrados.	Licitar serviço para calibragem e manutenção dos aparelhos.	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
- Transportar os pacientes cadeirantes e/ou com mobilidade reduzida da residência ao Centro Municipal de Fisioterapia que melhor se beneficiem do atendimento na Clínica do que do atendimento domiciliar.	Percentual de pacientes transportados em relação aos pacientes que necessitam de transporte e estão com horários agendados.	Manter carro adaptado em funcionamento com motorista próprio para executar a função de transporte destes pacientes.	90%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar a reabilitação dos pacientes com sequelas pós infecção pela Covid-19.	Percentual de pacientes que procurarem o setor para reabilitação que foram atendidos	Contratação de fisioterapeuta para atendimento especializado	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Criar Grupos de Tratamento continuado para patologias mais comuns (Coluna, joelho, fibromialgia, sequelas respiratórias)	Percentual de Grupos ativos	Manter Profissionais e estágios suficientes para a execução das atividades em grupos, além da compra de equipamentos em	0	2021	100%	50%	75%	100%	100%

		quantidade adequada para tratamento em grupo)							
Realizar medidas preventivas	Número de medidas preventivas realizadas	Realizar 1 medida preventiva anual conforme demanda existente no ano.	0	2021	4	1	1	1	1
Realizar medidas de acolhimento e humanização	Número de medidas de acolhimento e humanização realizadas	Realizar 4 medidas de acolhimento e humanização por ano utilizando como tema as datas comemorativas.	0	2021	16	4	4	4	4

GESTÃO

Diretriz 8 – Implantação da Rede de Atenção Básica à Urgência e Emergência

Objetivo 8.1 – Implantar na rede de atenção básica, atendimento as pequenas “intercorrências” em urgências e emergência, para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)		META PLANO (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			VALOR	ANO					
Capacitar as equipes das Unidades Básicas de Saúde em urgência e emergência.	Número de capacitações realizadas em 2022.	Realizar uma programação e capacitação das equipes das Unidades Básicas de Saúde.	0	2021	04	01	01	01	01
Equipar as Unidades Básicas de Saúde Municipal para garantir atendimento de ocorrência de pequenas urgências.	Percentual de Unidades com equipamentos mínimos para atendimentos emergenciais no ano	Aquisição de equipamentos e medicamentos para atendimento de primeiros socorros.	0	2021	100%	25%	50%	75%	100%

Diretriz 9 – Aprimoramento da atenção especializada.

Objetivo 9.1 – Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as necessidades.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)		META PLANO (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			VALOR	ANO					
Melhorar a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde	Número de reuniões realizadas no ano com Prestadores e rede municipal de saúde	Realizar reuniões com equipes da Secretaria de Saúde com Prestadores de Serviço e Regional de Saúde	0	2021	48	12	12	12	12
Implantação e Ampliação da oferta de exames de imagem no município	Número de serviços de imagem e diagnóstico em funcionamento no ano.	-Implantar o serviço de USG; -Reativar o serviço de Mamografia; -Implementar o serviço de Radiografia; -Ampliar o atendimento de Eletrocardiograma	0	2021	04	02	01	01	0

Diretriz 10 – Fortalecer a gestão do trabalho e da educação permanente no âmbito do SUS

Objetivo 10.1 – Garantir o acesso à educação permanente em saúde aos colaboradores dos serviços de saúde municipal, alcançando assim humanização no atendimento.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)		META PLANO (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			VALOR	ANO					
Ofertar capacitação de diversos temas para os servidores da SMS	Número de capacitações ofertadas aos profissionais de Saúde no ano	Realizar capacitações e treinamentos aos servidores da saúde com parceria das Instituições de Ensino do município.	0	2021	40	10	10	10	10
Realizar Seleções Públicas necessárias para reposição e ampliação de profissionais da Secretaria de Saúde	Número de seleções realizadas no ano	Realizar Seleção Pública para diversas categorias profissionais da SMS para reposição dos déficits e ampliação dos serviços.	1	2021	08	02	02	02	02

Diretriz 11: Qualificação da Gestão e do financiamento da saúde

Objetivo 11.1: Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela SMS estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)		META PLANO (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			VALOR	ANO					
Promover ações coletivas de Promoção e Prevenção em saúde para população bandeirantense	Número de eventos realizados no ano com participação dos munícipes.	Executar ações, com finalidade educativa e Preventiva, de forma coletiva, em parceria com Conselho Municipal de Saúde, com Instituições de Ensino do município e demais Secretarias municipais	0	2021	16	04	04	04	04
Adequação das estruturas físicas das Unidades de Saúde, promovendo melhorias do acesso aos usuários e da qualidade da assistência no desempenho das ações das equipes de saúde	Número de imóveis Recuperados, Reformados, Ampliados, Construídos e Alugados no ano.	Recuperar, Reformar, Ampliar, Construir e alugar imóveis para os serviços da Secretaria Municipal de Saúde. Conforme necessidade e disponibilidade de recursos.	0	2021	23	08	05	05	05
Suprir os serviços da SMS com equipamentos e materiais permanentes necessários	Número de processos licitatórios de matérias permanentes adquiridos no ano	Realizar processos licitatórios para aquisição de equipamentos e materiais para a Secretaria Municipal de Saúde. Conforme necessidade e disponibilidade de recursos	0	2021	18	06	04	04	04
Ofertar aos usuários e profissionais de saúde transporte com segurança e qualidade	Número de veículos adquiridos no ano	Adquirir veículos para serviços da Secretaria de Saúde	0	2021	16	07	03	03	03

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BANDEIRANTES.

Diretriz 12 – Participação da sociedade na construção da política de saúde

Objetivo 12.1 – Fortalecer os mecanismos de controle social e ampliar participação da sociedade na construção da política de Saúde.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)	2022	2023	2024	2025
-------	-------------	-------	------------------------	------	------	------	------

			VALOR	ANO	META PLANO (2022-2025)				
Investir na formação dos Conselheiros de Saúde Municipal.	Realizar ao menos 1 capacitação direcionada aos membros do conselho municipal de saúde.	Capacitação dos membros do Conselho Municipal de Saúde.	0	2021	1	0	1	0	0
Criar o serviço de Ouvidoria Municipal aos serviços de Saúde, direcionada ao conselho municipal de saúde para serem pautas das reuniões.	Criar serviço de ouvidoria em 100% das Unidades básicas de saúde	Adquirir materiais de divulgação do serviço de Auditoria e divulgar nas Unidades Básicas de saúde.	0	2021	100%	50%	100%	100%	100%
Atualização dos representantes do conselho municipal de saúde.	Atualizar 100% os representantes do conselho municipal de saúde	Atualizar os representantes do conselho municipal de saúde.	0	2021	100%	50%	100%	100%	100%
Realizar no mínimo 12 reuniões ordinárias no período que compreende 1 ano.	Número de reuniões realizadas	Realizar reuniões ordinárias	0	2021	48	12	12	12	12
Criação de um mecanismo de divulgação próprio e público para divulgação das reuniões e dos trabalhos realizados	Criar 1 mecanismo de divulgação	Divulgar os trabalhos realizados pelo conselho municipal de saúde	0	2021	1	0	1	0	0
Enviar cópia de todas as atas/deliberações/resoluções apreciadas/moções, das reuniões ao Prefeito.	Enviar 100% dos assuntos tratados no conselho ao prefeito.	Após cada reunião do conselho municipal de saúde que seja enviado ao prefeito assuntos abordados pelo conselho municipal de saúde, bem como as atas/deliberações/resoluções apreciadas/moções.	0	2021	100%	50%	100%	100%	100%
Realização de Conferência Municipal de Saúde.	Número de conferência realizada no ano	Apoiar a realização da conferência de saúde.	1	2019	0	0	1	0	0

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz 13 - Vigilância em Saúde – vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental, zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo 13.1 - Organizar as ações de controle do *Aedes aegypti* para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito, reduzir a incidência de acidentes causados por animais peçonhentos com ênfase no escorpião, estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde e ação contínuas da vigilância à saúde.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)		META PLANO (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			VALOR	ANO					
Realizar seis LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano.	Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	6 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados.	4	2021	6	6	6	6	6
Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%.	Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Infestação menor que 1%.	<1%	2021	1	<1%	<1%	<1%	<1%
Realizar ações de controle de animais peçonhentos para reduzir a incidência de acidentes, com ênfase no escorpião.	Número de ações realizadas.	24 Ações de controle de animais peçonhentos.	6	2021	24	6	6	6	6
Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS)	Percentual de inspeções realizadas.	Inspeções realizadas conforme meta pactuada na PAVS.	70%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.	Percentual de amostras encaminhadas.	100% das amostras encaminhadas.	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre, turbidez e flúor.	90% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional.	90%	2021	90%	90%	90%	90%	90%
			100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%

Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).	Número de inspeções realizadas	Inspeções em 100% das Estações de Tratamento de Água.								
Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Percentual de agravos notificados e investigados.	100% dos acidentes graves investigados.	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	Percentual das DO e DNV ocorridos em Bandeirantes inseridas nos Bancos de informações nacionais.	100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais.	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.	Percentual dos óbitos investigados e analisados.	100% dos óbitos Investigados e analisados	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Monitorar os registros do livro de sintomáticos respiratórios dos Postos de Saúde.	Percentual dos livros de registros dos Postos de Saúde monitorados/ano.	100% dos livros de registros dos Postos de Saúde monitorados	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.	Percentual de contatos intra-domiciliares os casos novos de hanseníase investigados.	100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil nos serviços de Ação Social e hospitais de referência.	Percentual de casos analisados.	100% dos casos de violência analisados.	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Encaminhar todos com diagnóstico de HIV para o serviço de referência.	Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV encaminhadas para o serviço de referência.	100% das pessoas com diagnóstico.	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Manter ações contínuas de prevenção as IST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH,	Ações de prevenção as IST/HIV/AIDS mantidas.	Ações de prevenção as IST/HIV/AIDS mantidas.	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%	100%

travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação.									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Diretriz 14 – Combate ao Coronavírus, redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 14.1 – Organizar os serviços de Vigilância em Saúde, Rede de Atenção Básica e Alta Complexidade para estruturação e atuação na identificação, notificação, tratamento e investigação de casos suspeitos de Covid-19, de modo a evitar e reduzir os riscos de transmissão e agravamentos causados pela doença.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	INDICADOR (LINHA BASE)		META PLANO (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			VALOR	ANO					
Realizar ações de prevenção, combate à pandemia de Covid-19 realizada pela equipe de Saúde da Atenção Básica.	Percentual das ações previstas realizadas	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar a adoção de medidas preventivas e indicação de uso de EPIs através de capacitação das equipes; - Fornecimento dos EPIs a todos os profissionais na linha de frente do enfrentamento à pandemia; - Organizar fluxo de atendimento aos pacientes suspeitos, sintomáticos respiratórios desde o momento que chegam a Unidade; - Atendimento dos pacientes Sintomáticos Respiratórios e seus contatos na Clínica de referência para COVID-19, para melhor atender a população; - Reforços das equipes de Atenção Primária em Saúde; 	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%

		<ul style="list-style-type: none"> - Fornecimento de medicamentos e insumos necessários; - Realização de exames complementares para acompanhamento e diagnóstico da doença; - Garantir acesso a vacinação contra Covid-19 a todos os grupos preconizados pelo MS. - Monitoramento dos pacientes suspeitos, confirmados e seus contatos; 							
Realizar ações de prevenção, combate à pandemia de Covid-19 realizada pela equipe de Vigilância em Saúde.	Percentual das ações previstas realizadas	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar amplamente as informações em saúde: Boletim epidemiológico, orientações de prevenção via meios de comunicação em parceria com as Instituições do Município; - Informar constantemente a população sobre as medidas de prevenção/higiene; - Orientar a todas as Unidades de Atendimento em Saúde do Município, sobre a importância da notificação imediata de casos suspeitos e confirmados; - Acompanhar os dados epidemiológicos sobre a circulação da doença; - Fiscalizar os estabelecimentos quanto à adoção de medidas higiênicas sanitárias conforme preconizado por decretos municipais, estaduais e federais; - Fiscalização do cumprimento do isolamento 	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%

		dos contatos, suspeitos e confirmados, conforme termo de isolamento assinado;							
Realizar ações de prevenção, combate à pandemia de Covid-19 realizada pela Gestão.	Percentual das ações previstas realizadas	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de medicamentos e insumos necessários; - Contratação de profissionais para reforçar o atendimento nas unidades de saúde; - Manter Comitê Municipal de mobilização, fiscalização, combate e controle do Coronavírus- COVID-19 do município de Bandeirantes; - Aquisição de insumos e EPIs para a Secretaria Municipal da Educação, com recurso recebido do Ministério da Saúde (conforme portaria MS nº:1857/2020 e plano de aplicação realizado pela Secretaria Municipal de Educação). 	0	2021	100	100%	100%	100%	100%

